

O INCIDENTE DE GAZA

Apresenta a Republica de Israel queixa nas Nações Unidas contra o governo egipcio

Enumera Tel-Aviv atos de violações constantes do acordo de armistício, ameaçando a paz e a segurança do Medio Oriente

NAÇÕES UNIDAS, 3 (AFP) — Israel apresentou ao Conselho de Segurança uma queixa contra o Egito por "violações constantes do acordo de armistício, que ameaçam a paz e a segurança". A queixa de Israel, que enumera detalhadamente os atos que esse país censura ao Egito, figurará na ordem do dia do Conselho de Segurança, amanhã, depois da queixa egípcia contra Israel a respeito do incidente de Gaza.

NÃO ESTÁ AINDA DEFINIDA A RESPONSABILIDADE DE ISRAEL

WASHINGTON, 3 (AFP) — Segundo indicações obtidas de fonte diplomática, a responsabilidade de Israel no incidente de Gaza seria agora estabelecida. Esse incidente causou, do lado egípcio, 42 mortos e 30 feridos. Nos círculos oficiais norte-americanos, recusa-se, todavia, a se pronunciar ainda a esse respeito.

REAGIRA O EXERCITO EGÍPCIO

CAIRO, 3 (AFP) — "Instruções foram dadas ao exército egípcio para responder pela força a TEL-AVIV, 3 (AFP) — "Oito soldados e um primeiro-ministro, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, aludindo ao incidente de Gaza, durante uma cerimônia oficial que hoje se realizou por ocasião da transferência da escola militar para a sua nova sede. "Não somos responsáveis pela derrota do nosso exército durante o incidente de Gaza."

Violento incêndio em Boston

BOSTON — (MASSACHUSETTS), 3 (AFP) — Um incêndio sem paralelo há 30 anos nesta cidade, eclodiu esta noite em Boston. Um dos entrepostos de "Indian War", um dos mais históricos do velho porto de Boston, foi pasto das chamas que, atraídas por um vento violentíssimo, se elevaram a mais de vinte metros e foram visíveis a 40 quilômetros de distância. Mais de trezentos bombeiros e todas as bombas da cidade se encontraram no local na tentativa de circunscrever o sinistro.

Simultaneamente, um incêndio se declarou no calç de São Francisco. Quatro companhias de bombeiros conseguiram, porém, dominar as chamas que ameaçavam uma usina de gás.

Encerrados os trabalhos da Conferencia de Nova Orleães

DECLARAÇÕES DO SR. VALENTIM BOUÇAS — EXITO SOB TODOS OS ASPECTOS — OS INVESTIMENTOS NA AMERICA LATINA

NOVA ORLEANS, 3 (De Leopoldo Lobb, da Asapress) — Se- rão encerrados esta tarde os trabalhos da Conferencia Interamericana de Inversões, que durante três dias reuniu aqui os mais destacados homens de negocio das Americas.

As conclusões finais do certame serão anunciadas pelo sr. Hecht, presidente da Conferencia e deverão conter os resultados complementares, como tudo indica até aqui, e o andamento dos trabalhos.

Na sessão de hoje, que será a ultima, deverão ser abordados acordos que afetam investimentos estrangeiros na America Latina. Trata-se de um capítulo do mais alto interesse e, dos debates deverão surgir normas capazes de afastarem os obstáculos atuais existentes.

A delegação brasileira, uma das mais numerosas, tem se destacado pela atuação dos seus homens, os quais esclareceram, nas reuniões havidas, muitos pontos até então desconhecidos pelos capitalistas americanos. O principal deles foi a existência no Brasil de um mercado livre para a remessa dos lucros para o exterior, fato que despertou grande interesse entre os inversionistas.

Os projetos brasileiros têm, igualmente, obtido uma atenção toda especial dos capitalistas, tendo-se como certo que grande parte deles será aprovada e serão feitos os necessários financiamentos.

DECLARAÇÕES DO SR. VALENTIM BOUÇAS — NOVA ORLEANS, 3 (AFP) — Durante um almoço realizado ontem, o sr. Valentim Bouças, técnico em finanças, do Brasil, que chegou de Genebra, para participar da Conferencia Interamericana de Investimentos, fez uso da palavra. Ele felicitou os organizadores por terem convocado a atual conferencia que suscita grande interesse. Aludiu ao desaparecimento da Comissão Econômica Mista Brasileira-Norte-Americana que, desde o seu começo, prestou serviços durante sua existência.

O sr. Bouças sugeriu o estabelecimento de tal Comissão e (Conclui na 2.a pag.)

ministros, sem levar em consideração seu estagio ou questões sentimentais. Essa medida se enquadra, aliás, muito bem a formula utilizada no ultimo "pleno" do Comitê Central pelo sr. Nikita Khrushchev, segundo a qual aqueles que não estiverem mais em condições de trabalhar, devem ser dispensados. (Conclui na 2.a pag.)

LONDRES — Embora a França tenha gasto pouco mais de uma quinzena para encontrar um novo Governo, esta ultima crise de Gabinete pareceu singularmente calma, depois das intensas lutas das ultimas semanas de Governo de Mendes-France. Uma parcela minima do povo francês experimentou aquele estado de desequilíbrio que acompanhou as ultimas mudanças de Governo. Quanto a isto não há dúvida; a situação geral da França melhorou consideravelmente. Em 1953, o Banco da França tinha que garantir um Tesouro vazio; era necessaria a presença do Primeiro Ministro nas Bermudas; todo mundo estava desmoralizado com a mudança da situação na Rússia e a revolta na Alemanha Oriental. No ano passado, houve o episódio de Dien Bien Phu. Atualmente, os problemas que a França enfrenta, na Europa e na Ásia, são muito menos drásticos, graças, em grande parte, a Mendes-France. A economia interna do país está em boa forma. O sr. Edgar Faure, que por mais de dezesseis meses consecutivos tratou dos assuntos financeiros do seu país. Assim, a França pode desfrutar de um outro interregno, sem medo de que o céu desabe. Ao mesmo tempo, este sentimento de alívio po-

P. P.: "Não assistirei à reunião da Comissão do Armistício, que terá lugar provavelmente aqui, no proximo sabado, para examinar a queixa egípcia e a contra-queixa israelita".

Por outro lado, o gen. Burns protestou, junto ao ministério egipcio de Relações Exteriores, contra as agressões cometidas durante os dois ultimos dias pela população da zona de Gaza e os refugiados palestinos desse setor contra os funcionarios das Nações Unidas e os observadores neutros da Comissão do Armistício.

O general Burns protestou também contra a destruição pelos manifestantes, de importantes depósitos da Comissão do Armistício. (Conclui na 2.a pag.)



Tenente-coronel Nasser, primeiro-ministro do Egito

Protesto dos Estados Unidos contra a expulsão do capelão norte-americano de Moscou

Concluidas as negociações entre a Siria e o Egito

O acordo estabelece entre os dois países maior colaboração no plano politico, militar e economico

DAMASCO, 3 (AFP) — As negociações sirio-egípcias terminaram por um acordo que foi assinado esta manhã.

REFORÇADO O PACTO DE SEGURANÇA INTERARABE

DAMASCO, 3 (AFP) — O acordo assinado a noite passada entre a Siria e o Egito irá reforçar, nos domínios politico, economico e militar, o antigo pacto de segurança coletiva interarabe. No plano militar, o acontecimento capital será a criação de um exercito comum sob comando unico. Segundo o

major Salah Salem ao correspondente da "France Presse", a copia desse acordo já foi submetida pelo governo do Cairo ao governo da Arabia Saudita. Para o estadista egípcio, a entrada em vigor do acordo que acaba de ser assinado em Damasco não está subordinada a adesão de outros países arabes e dar-se-á logo que terminarem as sondagens junto dos estados suscetíveis de aderirem a ele.

ACORDO ENTRE EGITO E TURQUIA

CAIRO, 3 (Ansa) — Informa-se que o ministro para a Orientação Nacional do Egito, major Salah Salem, e o ministro das Relações Exteriores da Siria, Khaled Azem, assinaram um acordo para a colaboração politica, militar e economica entre os dois países.

CAIRO, 3 (Ansa) — Informa-se que o ministro para a Orientação Nacional do Egito, major Salah Salem, e o ministro das Relações Exteriores da Siria, Khaled Azem, assinaram um acordo para a colaboração politica, militar e economica entre os dois países.

CAIRO, 3 (Ansa) — Informa-se que o ministro para a Orientação Nacional do Egito, major Salah Salem, e o ministro das Relações Exteriores da Siria, Khaled Azem, assinaram um acordo para a colaboração politica, militar e economica entre os dois países.

(Conclui na 2.a pag.)

CAIRO, 3 (Ansa) — Informa-se que o ministro para a Orientação Nacional do Egito, major Salah Salem, e o ministro das Relações Exteriores da Siria, Khaled Azem, assinaram um acordo para a colaboração politica, militar e economica entre os dois países.

DECLARAÇÃO DO SR. VALENTIM BOUÇAS

NOVA ORLEANS, 3 (AFP) — Durante um almoço realizado ontem, o sr. Valentim Bouças, técnico em finanças, do Brasil, que chegou de Genebra, para participar da Conferencia Interamericana de Investimentos, fez uso da palavra. Ele felicitou os organizadores por terem convocado a atual conferencia que suscita grande interesse. Aludiu ao desaparecimento da Comissão Econômica Mista Brasileira-Norte-Americana que, desde o seu começo, prestou serviços durante sua existência.

O sr. Bouças sugeriu o estabelecimento de tal Comissão e (Conclui na 2.a pag.)

ENTROU EM VIGOR A ALIANÇA DEFENSIVA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E FORMOSA

PROGRAMA MILITAR NORTE-AMERICANO PARA A DEFESA DO SUDESTE ASIATICO — PRESEÇA DE FOSTER DULLES

TAIPE, 3 (AFP) — O sr. John Foster Dulles chegou às 11.15 hs. locais a Taipei, para uma permanência de seis horas, durante a qual assistirá a cerimonia que assinalará a entrada em vigor do tratado de aliança sino-americano.

O TRATADO ENTRE FORMOSA E E. U.

TAIPE, 3 (AFP) — O tratado de aliança defensiva entre os Estados Unidos e Formosa entrou oficialmente em vigor às 12 h 25 locais de hoje, após a troca dos instrumentos de ratificação, ocorrida durante uma cerimonia de apenas cinco minutos de duração e realizada na Prefeitura de Taipei.

O secretario de Estado dos E. U., sr. John Foster Dulles, assinou ele proprio os documentos, no passo que o ministro das

Relações Exteriores da China nacionalista, sr. George Yeh, após aos mesmos sua assinatura com um pincel chinês.

Esse tratado, assinado em Washington a dois de dezembro ultimo, garante Formosa, as ilhas Pescadores e "as regiões conexas" contra uma agressão.

Os membros do governo chinês e os almirantes norte-americanos presentes em Taipei assistiram à cerimonia, ao fim da qual o sr. George Yeh declarou: "Esse tratado demonstra novamente que, nesta hora critica, os povos da República da China e dos Estados Unidos estão unidos em sua determinação de tomar as medidas necessarias para a defesa de seus direitos fundamentais e de sua liberdade. Espero que este tratado abra caminho às medidas de cooperação entre nossos dois países, que possam ser necessarias para a realização de nossos objetivos comuns".

Em sua resposta, o sr. Foster Dulles disse entre outras coisas o seguinte: "Cada vez mais, através do mundo, os homens livres compreendem a necessidade de se unirem pela causa da liberdade. Aqui, onde existe ameaça de uma agressão comunista chinesa, comprometemo-nos a fazer esforços mutuos, com serena confiança na vitória da causa da liberdade".

O secretario de Estado norte-americano em seguida dirigiu-se para a residência do presidente Chiang Kai-Shek.

PROGRAMA MILITAR AMERICANO PARA A DEFESA ASIATICA

TAIPE, 3 (AFP) — O programa militar americano para a defesa do sudeste asiático prevê o estabelecimento de novas bases nas Filipinas e a extensão das bases existentes, anunciou hoje o sr. Struve Hensel, secretario adjunto encarregado dos assuntos de segurança internacional do Departamento da Defesa dos Estados Unidos, antes de partir de Formosa para Toquio.

O sr. Hensel conferenciou durante dois dias em Manila, sobre esse assunto, com o secretario da Defesa filipino. Recusou-se a precisar a importância e o numero das novas bases americanas.

Depois de recordar que o tratado de defesa mutua E. U.-Filipinas de 1951 é de prazo indefinido e pode ser denunciado com o aviso prévio de um ano, o sr. Hensel anunciou ainda que as Filipinas receberiam brevemente seis aviões a reação para o treinamento de seus pilotos.

DECLARAÇÕES DE DULLES

TAIPE, 3 (AFP) — O secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, que partiu para Washington, concedeu, antes, uma entrevista à imprensa, no aeroporto de Taipei. Lendo uma declaração preparada de antemão, ele disse ter conferenciado com o presidente Chiang Kai-Shek sobre a definição da zona de defesa prevista pelo tratado sino-norte-americano de defesa mutua, o qual entrou em vigor esta tarde, e a atitude norte-americana em relação à ameaça de invasão que pesa sobre as ilhas Quemoy e Matsu. A entrevista durou perto de três horas.

Os Estados Unidos, declarou o sr. Dulles, não empreenderão negociações unilaterais com o regime comunista chinês visando a por fim à guerra atual na região de Formosa, sem a participação da China Nacionalista, quando se tratar de uma possível cessação do fogo. Expôs claramente, prosseguiu o sr. Dulles, que os E. U. não farão nenhuma negociação referente aos territórios ou aos direitos da Republica chinesa, se isso não for feito em colaboração com a Republica chinesa.

O secretario de Estado explicou, em seguida, que sua consulta (Conclui na 11.a pag.)

Cientista atômico britânico em missão secreta no exterior

Relaciona-se a viagem à fabricação da bomba de hidrogenio pela Grã-Bretanha — Discurso de Churchill na Camara dos Comuns

LONDRES, 3 (ANSA) — O ilustre cientista atômico britânico, "sir" William Penney, deverá deixar, nos proximos dias a Inglaterra, devendo realizar uma missão secreta no exterior.

A viagem de Penney está relacionada a recente decisão da Grã-Bretanha de proceder à fabricação da bomba de hidrogenio. A missão do homem que dirige os trabalhos de fabricação da bomba termo-nuclear britânica deverá ser realizada num sigilo dos mais absolutos. No entanto, a noticia de que não se teria encontrado em condições de pronunciar uma conferencia prece-

dentemente anunciada para a terça-feira da proxima semana em Oxford, provocou uma serie de pedidos de esclarecimento, e nessas condições, a entidade da energia atômica decidiu prestar uma declaração na noite de ontem.

Os observadores acentuam que tendo o cientista renunciado ao compromisso assumido em Oxford, sua viagem é evidentemente fruto de uma decisão repentina. Por outro lado, poderia ser mais do que uma simples coincidência a publicação do "Livro Branco" sobre a defesa às vésperas de sua partida e, especialmente, que sua viagem tenha sido anunciada no dia seguinte ao importante discurso de Churchill.

Acredita-se que Penney poderá seguir para os Estados Unidos a fim de realizar uma troca de pontos de vista no campo termo nuclear com os cientistas norte-americanos, obtendo, possivelmente, informações utilissimas para a fabricação da bomba "H".

Outra tese, que parece encontrar maior credito em alguns círculos proximos ao Ministerio da Defesa é a de que o cientista siga para a zona em que deveria ser efetuada a primeira experiência com uma bomba de hidrogenio inglesa, a fim de estudar as condições locais e orientar a preparação para a experiência.

Recentemente, falou-se na possibilidade de que a bomba "H" britânica fosse experimentada na Antártica.

DISCURSO DE CHURCHILL NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 3 (ANSA) — "Um ataque nuclear contra as ilhas britânicas provocará a pronta, imediata, e destrutiva repressão", declarou na noite de hoje, falando na Camara dos Comuns, o primeiro ministro "sir" Winston Churchill, respondendo a uma interpelação que lhe havia sido dirigida pelo deputado Robinson. Este, desejara conhecer os termos do acordo anglo-norte-americano relativo ao empre-

(Conclui na 2.a pag.)



Secretário de Estado John Foster Dulles

pelo tratado sino-norte-americano de defesa mutua, o qual entrou em vigor esta tarde, e a atitude norte-americana em relação à ameaça de invasão que pesa sobre as ilhas Quemoy e Matsu. A entrevista durou perto de três horas.

Os Estados Unidos, declarou o sr. Dulles, não empreenderão negociações unilaterais com o regime comunista chinês visando a por fim à guerra atual na região de Formosa, sem a participação da China Nacionalista, quando se tratar de uma possível cessação do fogo. Expôs claramente, prosseguiu o sr. Dulles, que os E. U. não farão nenhuma negociação referente aos territórios ou aos direitos da Republica chinesa, se isso não for feito em colaboração com a Republica chinesa.

O secretario de Estado explicou, em seguida, que sua consulta (Conclui na 11.a pag.)

PHILIPS TV 1955

17" a vista só 24.995,00
Mensalidade: Cr\$ 960,00
e outras marcas de 17"

Temos para pronta entrega conjuntos com Rádio-Vitrol

RADIO SERVICO

R. Barão de Itapetininga, 234 - 2º andar - B. São Paulo

A RENUNCIA DO REI DO CAMBODGE

Está o governo perfeitamente senhor da situação, declara o presidente do Conselho

PARIS, 3 (AFP) — A entronização do príncipe Suramarit, pai do rei Norodom Sihanuk, que abdicou em seu favor, desenrolou-se hoje em Phnom Penh, informa-se em Paris de fonte oficial cambodjana.

A designação do príncipe Suramarit pelo Conselho da Coroa foi feita por unanimidade, precisa a mesma fonte.

PERFEITAMENTE SENHOR DA SITUAÇÃO

PNOM PENH, 3 (AFP) — O presidente do Conselho cambodjano declarou ao representante da "France-Presse" que o seu governo estava perfeitamente senhor da situação no país e que o caso da sua demissão se não apresentava no momento da abdicação do rei Sihanuk e da ascensão ao trono do rei Norodom Sihanuk, que observou, se processou dentro da calma mais completa.

"Nada mudou e a monarquia continua" — acrescentou o sr. Leng Ngeth.

DEFINITIVA A ABDICAÇÃO

PNOM PENH, 3 (AFP) — A situação no Camboja definiu-se durante a noite passada. A abdicação do rei Norodom Sihanuk é definitiva. O soberano, com efeito, repeliu todas as sugestões dos altos dignatários que lhe aconselharam um prazo de reflexão.

Esta manhã, a emissora nacional cambodjana tornou pública a oficial a abdicação do rei e a difusão pela terceira vez a sua mensagem, ao mesmo tempo que apela a calma à população.

Sabe-se hoje que, antes de lançar a sua mensagem, o rei Sihanuk reuniu o conselho da coroa e de acordo com a Constituição, designou o seu sucessor. O Conselho, e a seguir o governo, tomaram sucessivamente nota dessa decisão.

O novo rei, pai de Sihanuk, usará o título de "Preah Bat Samdach Norodom Suramarit", o que significa em língua cambodjana "eminente sustentáculo e rei Norodom Suramarit". Com sessenta anos, diz-se, é um homem ponderado. Presidente do conselho de regência durante o reinado de seu filho, foi levado a substituí-lo no exercício do poder, no meados de 1953, durante os sete meses de exílio involuntário do soberano em Siemreap. Segundo as ultimas notícias, sabe-se de fonte geralmente bem informada que o rei Norodom Sihanuk teria deixado o palácio real antes da noite e que residiria atualmente na sua vila particular do subúrbio de Phnom Penh.

A CRISE FRANCESA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

de estar camuflado pela falta de contato com outros problemas que são, talvez, mais urgentes do que parecem.

O sr. Faure prometeu um outro aumento no bem estar econômico do país para junho do proximo ano, mas ainda não está certo das reformas de estrutura que devem ser feitas para levar a cabo este objetivo.

Sobre a Africa do Norte, Faure pouco disse. A julgar pela maneira como foi formado o seu Gabinete, este não chegará facilmente a um acordo no sentido de uma politica decisiva. E mais um fracasso no Norte da Africa será desastroso.

A maioria de Edgar Faure é constituída por aqueles que mais toleravam do que apoiavam o predecessor de Mendes-France, sr. Laniel. Não se pode afirmar que seja uma maioria do tipo daquela que tornou impossível ao Governo apresentar ao Parlamento a Comunidade Europeia de Defesa, pois esta incluía os mais feroces adversários. As coisas mudaram de então para cá e de alguma maneira as paixões se arrefeceram. A Comunidade Europeia de Defesa está morta.

Embora as toxinas que ela deixou ainda sejam bastante ativas a ponto de tornar mais difícil a tarefa de formar um governo, os antigos partidários da CED não parecem dispostos a impedir a ratificação final dos Acordos de Paris. Por sua vez,

Faure disse claramente que envidará todos os esforços ao seu alcance para apressar a tramitação dos acordos na Camara alta. Mas, nada indica que os antigos adversários da CED, que integram tanto o Governo como a maioria, lhe facilitem a tarefa. Eles ainda podem propor uma conferencia das Quatro Potencias, antes que os Acordos sejam definitivamente aprovados.

Em tudo por tudo, o sr. Faure, conhecido como homem habil e capaz, colocou farinhas de varios sacos num só. Alguns dos seus Ministros e partidários podem lhe trazer embaraços. A sua maioria não constitui o tipo de uma maioria natural na Assembleia, que possa marchar unida depois dos choques que os problemas de politica exterior provocaram no seio da confusa politica partidária. Se a maioria de que ele desfruta é na sua quase totalidade conservadora, isto se deve ao fato de que as visões da CED lançaram o "Partido-chave" — os Democratas Cristãos ou M. R. P. — na Direita. Se surgirem divergências sobre algum dos problemas internacionais ou externos, há perigo de que esta maioria venha a se esfacelar mais uma vez. Durante algum tempo, Mendes-France se beneficiou desta politica, mas não pôde manobrar-la por muito tempo. Não é segredo que o povo já está começando a olhar para a Assembleia que será eleita no ano vindouro. Neste meio tempo, a sombra que as eleições projetam em nada ajudarão a situação atual. (APLA)

NOTÍCIAS DO INTERIOR

1. MEMBROS DA COMISSÃO DE APOIO ÀS CÂMPUS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO DAQUISTANO"

Procura-se em Santos uma solução para o problema do gás para consumo publico

Uma comissão de vereadores foi constituída há dias, pela Câmara Municipal. Essa comissão realizou ontem à noite uma reunião, para a qual foi convidado a fazer uma explanação sobre o assunto o engenheiro da Prefeitura dr. José Afonso Filho, que havia realizado um estudo pormenorizado sobre o assunto.

Expôs o referido tecnico tres soluções: — encampação e execução do serviço pelo municipio, reforma do contrato com a Cia. City, ou concorrência publica para adjudicação a qualquer outra

Acaba de tomar posse do cargo de consul da Argentina em Santos, com jurisdição em Cananéia, Caraguatatuba, Iguape, Itanhaém, de Cr\$ 26.121.910,75, no periodo do ano pasado, Cr\$ 13.173.090,50. Diferença a mais este ano, Cr\$ 13.173.455,60.

—G—

EM MARÇO A TESOUREARIA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA COBRARÁ O IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

PINDAMONHANGABA, 27 — Durante o mês de março proximo, a Tesouraria Municipal cobrará a

sra. Maria Eunice Monteiro Romero, e a sra. Yagá Recauda.

No dia 28, o sr. Darcil Vieira, chefe do Horem de

Uma comissão de vereadores foi constituída há dias, pela Câmara Municipal. Essa comissão realizou ontem à noite uma reunião, para a qual foi convidado a fazer uma explanação sobre o assunto o engenheiro da Prefeitura dr. José Afonso Filho, que havia realizado um estudo pormenorizado sobre o assunto.

Expôs o referido tecnico tres soluções: — encampação e execução do serviço pelo municipio, reforma do contrato com a Cia. City, ou concorrência publica para adjudicação a qualquer outra

Acaba de tomar posse do cargo de consul da Argentina em Santos, com jurisdição em Cananéia, Caraguatatuba, Iguape, Itanhaém, de Cr\$ 26.121.910,75, no periodo do ano pasado, Cr\$ 13.173.090,50. Diferença a mais este ano, Cr\$ 13.173.455,60.

—G—

EM MARÇO A TESOUREARIA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA COBRARÁ O IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

PINDAMONHANGABA, 27 — Durante o mês de março proximo, a Tesouraria Municipal cobrará a

sra. Maria Eunice Monteiro Romero, e a sra. Yagá Recauda.

No dia 28, o sr. Darcil Vieira, chefe do Horem de

Opinaram os vereadores presentes que, na situação atual, a emancipação parecia desconhecida. Por outro lado, a Cid. City não se mostrava interessada em obter um "modus-vivendi" pelo qual pudesse com certas garantias executar o serviço até que uma solução definitiva fosse encontrada pelo poder público. Resolveu-se proceder a novos estudos, a fim de colher todos os elementos que pudessem conduzir a uma solução satisfatória.

O empenho José Afílio Filho informou que se está constituindo

Opinaram os vereadores presentes que, na situação atual, a emancipação parecia desconhecida. Por outro lado, a Cid. City não se mostrava interessada em obter um "modus-vivendi" pelo qual pudesse com certas garantias executar o serviço até que uma solução definitiva fosse encontrada pelo poder público. Resolveu-se proceder a novos estudos, a fim de colher todos os elementos que pudessem conduzir a uma solução satisfatória.

O empenho José Afílio Filho informou que se está constituindo

em São Paulo uma empresa interessada no fornecimento de gás para consumo domiciliar, não só na capital como em Santos.

Houve nessa reunião um detalhe demonstrativo do pouco interesse reinante em torno de determinados problemas da maior importância para o publico. Estranhando um vereador que não houvesse o executivo há mais tempo se interessado pelo assunto, o engenheiro Afalilo Filho esclareceu que o estudo que ele acabava de expor fora encaminhado à Câmara pelo prefeito municipal em duas sessões.

— 1. Memorando recebido das 6.000 famílias da cidade.

— 1. Ofícios circulares recebido

— 2. Carta recebida — 1. Telegramas recebidos — 3. Atestado fornecido — 1.

SEMANA SANTA — Teve início, no dia 23 do corrente, a preparação para a semana Santa, com a realização do tocante solenidade da Via-Sacra, que será repetida todas as sextas-feiras e domingos.

O TEMPO — Após mais de 25 dias sem chuva e calor abafante, voltou a chover neste município, nestes três ultimos dias. A tem-

porada das chuvas começou no dia 23, o sr. Vicente de Paula Novais, a srá. Maria Araújo e o menino José Walter, filho sr. Mario Carvalho.

No dia 2, as sras. Carlota Monteiro, Nair Guimarães; os srs. Amadeu Ribeiro, Benedito Macedones França, o menino José Roberto, filho do sr. Manuel Fernandes Queiroz, Maria Olíndia, filha do sr. Nestor Marcon.

No dia 4, os srs. Luiz Corrêa Guimarães, Antonio Pires, Maria M. França, Manuel Fernandes Queiroz, jovem Armando Avila, e o menino Carlos.

janeiro — Só há dois meses, portanto — objeto o vereador em questão. — — em janeiro do ano passado, esclarece o aludido engenheiro.

Aprimamos mais tarde que esse estudo fora mudado arquivar pelo então presidente da Câmara Municipal, sr. Gustavo Martini.

I SEMANA NACIONAL DE TURISMO

No prosseguimento do programa da I Semana Nacional de Turismo, estiveram hoje nesta cidade vários membros do Conselho de

peratura continua alta e o máximo atingido nesta semana foi de 23,0 e a mínima 15,0. O rio Paraíba voltou a encher, vagarosamente, atingindo ontem, 1m73cm. Abaixo do seu nível normal, 28 cm.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos, no dia 27, srta. Célia Aparecida Temer, a menina Edir, filha da sra. Eldia Viana. S.A.

—: sras. Waldes Ralva e da Menade Ceolho, Francisco, lho do sr. Rubens Zamith, Clecio Maria, filha do sr. José Maria de Castro.

No dia 5, o sr. Ivo Teixeira Clecio Maria, filha do sr. Benedito de Oliveira Cesar, sr. Nery de Carvalho Brito Guisard seburg, Aurea Maria, filha do Ruy Faria.

A CAMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO AD TOU NOVO HIBARIO PARA SUAS SESSO

EXTRAORDINARIAS

Cruzeiro, 24 — A Câmara Municipal adotou novo horário para as suas sessões ordinárias em completo desacordo com os interesses do povo e mesmo dos edis. As sessões referidas passarão a ser realizadas das 14 às 18 horas, nas 1.ª e 3.ª segundas-feiras de cada mês. Desse modo, o povo não poderá assistir a referidas sessões, visto tal horário coincidir com o horário de funcionamento das repartições públicas.

ga casa de diversões da cidade está sofrendo grandes reformas a fim de proporcionar maior conforto aos seus frequentadores. Entre os melhoramentos anuncia-se a instalação de tela nâmica.

REFORMA DE TEMPLO — A velha Igreja de Santa Cecília, triz velha, está de há muito, clamando uma reparação. O funcionário empreendeu uma campanha financeira neste sentido, tendo

dicado de Hotéis e Sinares, etc.

Foram discutidos assuntos atinentes às providências preliminares e preparatorias do III Congresso Nacional de Turismo, a realizar-se nesta cidade.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

Os vapores dinamarqueses "African Reefer", português "Santa Maria" e argentino "Rio Lujan", trouxeram, respectivamente, 717, 68 e 740 tons. de frutas frescas argentinas.

O sucuco "Delham", entrado de Cuba, trouxe 514 tons. de avei-

chos, do comercio e da industria. A maioria aderemista que impôs a Camara, o citado horario, procura, assim, fugir ao julgamento da opinião publica, impedindo, praticamente, a assistencia popular aos trabalhos da edilidade. O horario anterior era noturno, das 19,30 as 24 horas e o povo comparecia em massa para assistir os trabalhos do Legislativo, o que, evidentemente, não agradava aos aderemistas que, dispõem de maioria, graças ao apolo que lhes dá o representante do Partido Democrata Cristiano.

dos arrecadados até a presente data Cr\$ 24.762,00.

NOVO JUIZ — Já assumiu suas funções o novo juiz de direito, recentemente transferido para esta cidade, dr. Silvio Lima.

Nomeação — Teve ótima percussão nesta cidade, a nomeação do dr. Eudeli Novais Ferreira, para o cargo de auxiliar gabinetes do secretario da Junta Trata-se de pessoa muito relacionada e estimada neste munici-

Escola Técnica do

A PROPOSITO DE EDUCACAO

CONCURSO DE REMOCAO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Escolhas de vagas efetivadas no dia 2.

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL
— 1. — Renato Silveira Mendes, da Esc. Normal e Gin. Est. de Curitiba.
— 2. — Faustino Barmante, da Escola Normal, da capital, ex-vice-chefe no Col. Est. "Presidente Roosevelt", da capital; — 3. — Olga Bernardino, da Esc. Normal e Gin. Est. de Suzano, ex-colega, vaga no Gin. Est. "Serra do Barro", da capital.

ESCRITA EM EDUCACAO: — A requerente tem, de fato, direito a mais oito (8) pontos, correspondentes a quatro (4) annos de exercicio, como professor secundario, que nao lhe foram computados. Em consequencia, o total de seus pontos fica elevado a 66,14. — No que respecta aos Cursos de Perfeccionamento dos tres cursos de ensino superior, a requerente foi considerada, anteriormente ao ingresso, em caracter eletivo, no Magisterio Secundario e Normal, nao podendo, portanto, ser computados para fins de concurso.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DE SAO MANUEL
SAO MANUEL, 27 — Acreditamos abertas as matriculas a Liberdade do Curso de Contabilidade (2.º ciclo do ensino) com entrada na Escola Technica de Comercio de S. Manuel, au-
thizada pela Portaria ministerial de 342 de 17 de dezembro de 1911.
E' seu diretor o prof. João Tassin Filho.

CHUVAS — Voltem, novamente, a chover no municipio.

[illegible]

Oliveira" de Napierá, filha de Col. Aparecida Borges e do Capitão de Cavalaria de 1.ª Classe de Iluevava, escolheu vaga no Col. Est. e Esc. Normal de São Joaquim da Barra; 3.ª - Maria Dias de Carvalho de 1.ª - Est. de Brotas, escolheu vaga no Gin. Est. de Curitiba; 4.ª - Vera Clara França, do Gin. Est. "Thomas Ribeiro de Lima", de Caraguatatuba, e Gin. escolheu vaga na Col. Est. e Esc. Normal de Itulda; 5.ª - Maria Luísa Fúlio, do Gin. Est. de Jardiñópolis, escolheu vaga no Col. Est. e Esc. Normal "Mansel Bento da Cruz" de Aracatuba; 6.ª - Nilda de Andrade Aragatuba; 7.ª - "Monsenhor Seokler", do Gin. Est. de Niterói; 8.ª - Maria de Porto Feliz, escolheu vaga no Gin. Est. de Pedreira; 9.ª - Helena Fração, do Col. Est. "João Alvimir, 1942

cação publicada em 26 de fevereiro último: — O Diário Oficial de 36 de fevereiro de 1955 publicou a relação de candidatos inscritos para a vaga classificada em 65.º lugar, com 52.43 pontos.

Requerimento de d. Maria da Conceição Stempiewski, esposa Feminina) solicitando revisão de sua classificação: — O atestado de frequência constante do processo de inscrição, e que deixou de ser considerado, requerido, e a requisição de número 2 (2) atribuído ao tempo de experiência. Com o acréscimo obtido, passa a requerente a ter 51.93 pontos, classificando-a em 10.º lugar.

Requerimento de d. Maria Luísa Bartholomeu Silva, inscrita em Educação

Curitiba Plástica e Reparatória

Prça da República, 54
Apartamento 92 — 9
andar - Telef. 34-56-21

S. PAULO

Condênado a degradação militar

FORT BRAG (Carolina)
Norte, 3 (A) — O sa

o Gin. Est. de Conção; 14 — José Geraldo Evangelista, do Gin. Est. de Bertópolis; escolheu vaga no Gin. Est. e Esc. Normal de Vaga Remanescente em Vaga Remanescente.

Em cumprimento ao respectável despacho da Senhora Secretária de Educação, no processo nº 12.152, de 1954, a vaga remanescente de atribuição de Biologia Aplicada e Educação do Cego Estadual e Escola Normal "Dr. Cristiano Osório de Oliveira", de São João da Boa Vista.

Como professor de física disciplina no Col. Est. e Esc. Normal "Dr. Elvira Santos de Oliveira" de Piratininga, classificado em último lugar no primeiro concurso de admissão, foi nomeado para a vaga remanescente chamada para escolha de vaga por motivo de ausência comprovada, solicitando revisão de julgamento, sob o alegado de que não havia sido considerado no anterior: — Uma das razões do fato alegado é ter a requerente perdido os cinco pontos que obteve no concurso passado, por não comparecer ao mesmo dois anos seguidos, no estabelecimento em que se achava lotada e em exercício, e do qual se removeu no incício-se o ano de 1954. Ainda não houve a intervenção que candidatos mal classificados no concurso anterior, hajam obtido no atual maior soma de pontos que a que seria lícito supor, e os candidatos referidos apresentaram em 1953 apenas um "questionário informativo", ao passo que em 1954 apre-

William Olsen foi condenado a uma pena de dois anos de prisão e à degradação. É o quarto norte-americano condenado por colaborar com o inimigo nos campos prisioneiros da Coreia do Sul.

EM LONDRES A PRINCESA MARGARET

LONDRES, 3 (AFP). — A princesa Margaret, de volta de sua viagem às Antilhas, chegou

Pronunciamento do plenário da COFA contra o aumento da gasolina

A MATÉRIA, ENTRETANTO, NÃO PODE SER VOTADA POR TER PEDIDO VISTA DO PROCESSO O REPRESENTANTE DO BANCO DO BRASIL

RIO, 3 (ASAPRESS) — Realizou-se hoje mais uma reunião do Conselho de Administração da COFA, sob a presidência do general Pantaleão Pessoa da Silva.

Aberta a sessão pediu a palavra o conselheiro Julio Ferreira da Silva que levantou uma questão de ordem no sentido de que a votação de aumento da gasolina e derivados do petróleo fosse feita em separado com justificativa de voto a fim de se evitar equívocos. O presidente respondendo à questão levantada por aquele conselheiro concordou com o seu ponto de vista determinando que a votação sobre essa importante matéria fosse feita em separado.

PARER DO RELATOR
Em seguida falou o conselheiro Afonso Luis Pereira, relator do

DO BRASIL

processo em apreço, que inicialmente leu todo o expediente sobre o assunto e o parecer da Assessoria Técnica contrário ao aumento pretendido, por considerá-lo exagerado, tendo, ainda, numerosas considerações de ordem econômica e financeira, evidenciando a repercussão danosa que teria em todos os setores da vida nacional a adoção da atual política dos preços com referência aos derivados do Petróleo.

Usando a palavra logo após, o general Pantaleão Pessoa declarou o seu parecer da Assessoria Técnica, de inspiração da Presidência da COFA, objetivava obter uma solução justa para o assunto, tendo em vista os altos interesses públicos. Continuando disse o ge-

neral Pantaleão que se surpreendera, ao ler, na manhã de hoje uma declaração de determinada origem, em que se procurava insinuar que a COFA tentava interferir na questão da fixação dos preços. Acrescentou: "Isso é uma inverdade e ainda mais uma injustiça".

Proseguiu afirmando que considerava aquelas declarações um verdadeiro absurdo, principalmente no que se refere à sua pessoa acostumada "a respeitar os mínimos direitos de qualquer dos seus subalternos" quanto mais em relação às altas autoridades da administração pública.

Frizou que, apenas, a COFA tinha a obrigação legal de tratar de todos os assuntos relativos a preços, assim como o Conselho Nacional do Petróleo tinha a obrigação legal de propor preços para a gasolina e derivados do petróleo em função da modificação dos preços e do Ministério da Fazenda, por sua vez, a de fixar o preço, cada um dentro de sua esfera de ação.

Disse, ainda, o general Pantaleão que, embora não fosse economista nem engenheiro experiente, não percebia o alcance da justificativa das altíssimas declarações cuja origem o surpreendera. E acrescentou: "Tenho agido no caso da gasolina como um simples cidadão com o dever de zelar pelos altos interesses públicos, custe o que custar".

REVISÃO DOS AGIOS

E esclareceu que, se dirigira ao ministro da Fazenda sugerindo a revisão dos agios que considerava evidentemente a causa do aumento proposto pelo C. N. P. Isto, entretanto, não significava pretensão de intervir nos assuntos dos agios e muito menos em esferas alheias à COFA — acrescentou salientando que fizera isso por considerar pessoalmente os agios exagerados e que provocaria um impacto violento no custo da vida, impacto esse ao qual estava a COFA intimamente ligada porque — como disse — pesam os processos, as propostas e os estudos e fica somente a sentença da COFA: o aumento.

Após o relato do soldado Juvenal Pavão abandonou o local, tomando rumo ignorado.

ASSASSINADO O VALENTÃO

As 18 horas de ontem, na favela denominada "Buraco Quente", localizada nas proximidades do Aeroporto de Congonhas, Alberto Fernandes da Silva, de 25 anos, que ali residia foi agredido e morto a golpes de garrafa.

Segundo conseguiram apurar as autoridades policiais que compareceram no local, Alberto Fernandes da Silva era tido como o "valentão" da favela e, na noite de ontem, em companhia de Adolfo José dos Santos, de 26 anos, e Raimundo Siqueira, de 26 anos, casado, ambos com residência naquela favela, estavam bebendo num bar nas proximidades. Em dado momento Alberto começou a ofender os companheiros. Adolfo José dos Santos abandonou o local e ao chegar em sua residência foi alcançado pela vítima que passou a agredi-lo. Raimundo Siqueira, com o intuito de defender o amigo com uma garrafa, desferiu violenta pancada na cabeça de Alberto, ferindo-o.

A seguir, o representante do Ministério da Agricultura passou às mãos da presidência o ofício da Confederação Rural Brasileira, contrário ao aumento, o mesmo acontecendo com o representante das Cooperativas de Consumidores e Produtores que entregou ao general Pantaleão manifesto dos motoristas autônomos contra o aumento pretendido.

VISTA DO PROCESSO

Alegando não estar perfeitamente instruído quanto à matéria, o representante do Banco do Brasil solicitou adiamento da deliberação pedindo vistas do processo na forma regimental, tendo o seu pedido sido deferido, embora esclarecesse o presidente da COFA que o processo estivera a semana inteira na Secretaria do Plenário à disposição dos interessados.

O representante da Agricultura apoiou para o seu colega do Banco do Brasil no sentido de que abrisse mão das "vistas", em face da atual conjuntura que está a exigir uma pronta resolução de toda a nação, sendo secundário nesse seu apelo pelo representante das cooperativas, sr. Albuquerque Lima.

Depois de falarem outros conselheiros, o representante da Agricultura voltou a renovar seu apelo no sentido de que o representante do Banco do Brasil desistisse das "vistas" salientando que o Banco estava bem informado sobre todos os assuntos, inclusive quanto às nossas disponibilidades no exterior, ao que retrucou o representante do Banco que o mesmo conhecia isso e muita coisa mais.

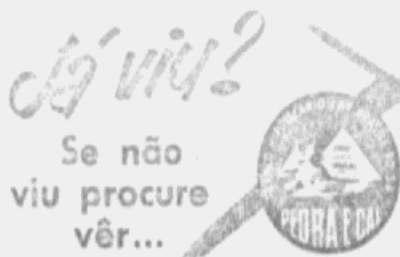
DEBATES OCORRIDOS
Esta declaração provocou um enorme aparte do relator do processo, dizendo estar aquele representante agindo de má fé, numa demonstração cabal de que estava perfeitamente informado sobre o assunto. Os debates daí por diante tornaram-se mais intensos, sendo as palavras do relator recebidas com uma prolongada salva de palmas, o que provocou a intervenção do general Pantaleão Pessoa que apelou para os assistentes no sentido de que contivessem seus ânimos, acrescentando que estava de acordo com a opinião da maioria do Plenário, isto é, contra o aumento.

Serendos os ânimos, voltou a falar o general Pantaleão Pessoa que esclareceu ter sido ontem abordado por amigos do governo que lhe perguntaram se com sua atitude não estava contra o governo. Respondendo que, ao contrário, estava defendendo o próprio governo perante o interesse público.

Concluiu afirmando que lhe não faltava coragem para enfrentar suas altas responsabilidades, fazendo, porém, questão de acrescentar que, da parte do governo, nunca recebera pressão nem insinuação para tomar tal ou qual atitude.

NOVA REUNIÃO

Finalmente foi a sessão encerrada, devendo voltar a reunir-se o Plenário da COFA para esclarecer a matéria, depois que forem devolvidos pelo representante do Banco do Brasil os autos do processo.



O que o BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A. lhe reservará em PINHEIROS (R. Teodoro Sampaio, 2339)

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

O GUARDA-CIVIL FOI MORTO POR UM SOLDADO DA FORÇA

Morto por uma farsa elétrica — Morreu de susto no quintal de sua casa — O valentão foi assassinado

Cerca das 22 horas de ontem, quando em frente ao prédio 81, da rua Maria Carolina, na Vila Esperança, o soldado da Força Pública Juvenal Pavão, residente naquela via, 76, discutia com o guarda-civil Valdemar da Gama França, de 33 anos, casado, residente à rua Truvas, 642.

Depois de decorrida troca de palavras, o soldado sacou de uma faca e investiu contra seu desafeto, golpeando-o no pescoço. Quase degolado o miliciano foi socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro Municipal, a fim de ser removido para o Hospital das Clínicas. Todavia, não resistindo ao ferimento recebido, Valdemar da Gama França, faleceu durante o trajeto.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, delegado Luiz Tavares da Cunha, que tomou as providências que se faziam necessárias. O foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, tendo sido ouvidas várias testemunhas da ocorrência.

MORTE POR UMA FAISCA ELÉTRICA

Em sua residência à rua Particular s/n.o, em Santo Amaro, às 15.30 horas de ontem, o menor Ananias Vieira da Cruz, de 9 anos, filho de José Vieira da Cruz, morreu fulminado por uma farsa elétrica.

O cadáver por determinação da autoridade policial que tomou ciência do fato, foi removido para o necrotério do Aracá, para as providências de praxe.

MORREU DE SUSTO

Ana Sturla, de 45 anos, casada, domiciliada à avenida General Valdomiro de Lima, 845, às 18 horas de ontem, quando se achava no quintal de sua residência, morreu em consequência de susto, quando uma farsa elétrica caiu e matou várias galinhas e um gato no quintal. Por determinação da autoridade policial que compareceu no local o cadáver foi removido para o necrotério do Aracá.

O "JEEP" CAPOTOU APÓS A COLISÃO

Na rua Jaraguá, esquina com a rua General Flores, no bairro do Bom Retiro, às 15.30 horas de ontem o carro-tanque da "Shell", de chapa 13.86.71, dirigido por Joaquim Godol Gomes, colidiu violentamente com o "jeep" de chapa 6.63.86, da "Light", conduzido por Ovidio Saldanha, de 38 anos, casado, residente à rua Julio Bueno, 2.093, em Vila Gustavo.

Em consequência do violento choque o "jeep" capotou, causando ferimentos leves no motorista José da Costa, de 55 anos, casado, domiciliado à estrada da Casa Verde, 2.134, e Carlos Gonçalves, de 24 anos, solteiro, morador à rua Luiz Torres, 17, na Casa Verde. As vítimas foram pensadas no PSM, com exceção de José da Costa, que foi hospitalizado.

SITUAÇÃO DA CULTURA DE AMENDOIM

O titular da Agricultura enviou ofício ao ministro da Fazenda, solicitando a interferência da Comissão do Financiamento da Produção no mercado daquele produto

A proposta da situação do amendoim que segundo telegramas vindos do interior, não estaria encontrando compradores, sendo os seus preços bastante baixos, o que estava provocando alarme entre os produtores, o secretário da Agricultura sr. Raimundo Cruz Martins enviou ao ministro da Fazenda, que exerce, também, as funções de presidente da Comissão de Financiamento da Produção, o seguinte ofício:

"Em face das razões que, no parecer incluído por copia me foram expostas pelo Departamento da Produção Vegetal, em referência ao solicitado pela Associação Comercial e Industrial de Tupi, desde Estado tendo a honra de encarecer a necessidade de interferência dessa Comissão junto ao Banco do Brasil S. A., objetivando a remessa, com urgência, pelo mesmo estabelecimento de crédito às suas agências no interior de sua unidade da Federação das Instruções para o cumprimento do decreto federal n.º 28.861, de 24 de janeiro último, de acordo com o disposto na lei n.º 1.506, de 1951, e forma a se obter a garantia de preços mínimos aos produtores agrícolas, tendo em vista que se encontram fustamente em plena colheita a comercialização, notadamente o amendoim cujos preços, segundo esclarecimentos prestados no citado parecer vêm decrescendo desde o início da safra".

O PARER

O parecer a que se refere o ofício foi apresentado pelo diretor do Departamento de Produção Vegetal ao sr. Raimundo Cruz Martins, secretário da Agricultura e diante de um telegrama enviado pela Associação Comercial e Industrial de Tupi, reclamando providências contra os baixos preços do amendoim naquela região. O Informante adiantava que segundo observações que obtivera pessoalmente junto às principais firmas que negociam e industrializam o amendoim em nosso Estado, não havia possibilidade de compra desse produto no interior. Quanto aos preços, que em fins de fevereiro variavam de Cr\$ 85,00 a Cr\$ 89,00 por saco de 25 quilos do produto em casca, livre, quando, então, eram superiores aos mínimos estabelecidos pelo decreto n.º 38.801 de 24 de janeiro agora estariam variando entre Cr\$ 80,00 e Cr\$ 82,00. Na mesma ocasião, o diretor da D. E. R. observava que os preços mínimos fixados para o amendoim que era de Cr\$ 105,00 para o saco de 25 quilos posto porto (Santos), correspondia, aos centros de produção mais distantes do interior, a aproximadamente Cr\$ 85,00 para a mercadoria. Como

NOVOS MEMBROS DA ACADEMIA FRANCESA

JEAN COCTEAU, HENRI DANIEL-ROPS E ALBERT BUISSON

PARIS, 3 (AFP) — O sr. Jean Cocteau, foi eleito membro da academia francesa por 17 votos contra 11 ao sr. Jerome Carcopino e um voto nulo.

PARIS, 3 (AFP) — O sr. Albert Buisson, chanceler do Instituto, foi eleito membro da academia francesa, no terceiro turno.

PARIS, 3 (AFP) — O sr. Daniel Rops foi eleito para a academia francesa.

PARIS, 3 (AFP) — O sr. Jean Cocteau, que acaba de ser eleito para a Academia Francesa no lugar do sr. Jerome Tharaud, é um homem de múltiplos talentos e de obra fecunda. A princípio poeta, a poesia, e marcou fortemente a obra poética francesa de sua época, sobretudo por trabalhos como "O sangue de um poeta". Sua obra como romancista não é menos importante e muitos de seus trabalhos nesse campo fizeram sensação como "Les Enfants Terribles".

Na arte coreográfica, em que se iniciara por ocasião de sua amizade com Serge Diaghilev, foi para a Academia Francesa, em 1937, apresentada em "Les Mares de la Tour Eiffel" (1924), balé para os quais compôs os argumentos.

O teatro deveria atrair, naturalmente, "La voix humaine" foi levada à cena pela Comédia Francesa. Escreveria a seguir "A máquina infernal", um "Macbeth", um "Edipo Rei", antes de fazer a apresentação de "Les parents Terribles" que seriam encenados. Nesse meio tempo, fez experiências no campo da música com "Le boeuf sur le toit" para o qual Darius Milhaud escreveu uma partitura brilhante.

Sua obra cinematográfica forma uma obra que a síntese de seus diversos talentos. Em 1930 filmou "O sangue de um poeta", obra surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Por outro lado, Jean Cocteau escreveu inúmeros ensaios e artigos, às vezes com felicidade, enriquecendo o campo da literatura geral na fusão de diversos gêneros, a literatura, a crítica, o ensaio, o poema, o poema surrealista, e desde então não deixou de enriquecer a sétima arte com filmes como "A Bela e a Fera" e "Orfeu".

Exportação para a Europa

Visando a expansão de nossos negócios com os mercados do velho continente, homens de empresa do Brasil estão organizando uma missão comercial que visitará 16 países da Europa, onde fará propaganda de nossos produtos, expondo suas qualidades e condições de venda, bem como procurando acauilar a reação dos consumidores das nações situadas além-Atlântico.

A fim de prestar todos os esclarecimentos aos elementos do comércio, da indústria e da lavoura de São Paulo, chegará hoje a esta capital a comissão organizadora da referida missão, constituída dos srs. Julio Pascher, Mariano Soares, Eduardo Schmidt Mendes, Henrique Loureiro e Nilo Sevalho. Em reunião que se realizou hoje, às 16 horas, no auditório da Associação Comercial de São Paulo, à Rua Boa Vista, 51, aqueles membros da comissão organizadora prestarão todos os esclarecimentos aos interessados.

O auditório da entidade do comércio estará frangueado a todos os que desejarem informações.

EXAMINADA A PROPOSTA DE AUMENTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

Estudos serão realizados pelo Departamento de Economia Industrial da Federação e Centro das Indústrias

O sr. Mario Di Pietro, diretor da Federação e Centro das Indústrias e representante da indústria na Comissão Federal de Preços, durante a última reunião das diretorias daquelas entidades, usando da palavra, declarou que como mandatário da indústria o aludido órgão desejava colher o pronunciamento da Casa, a fim de conhecer a média do ponto de vista dos industriais a respeito da importante questão atinente ao projeto aumento dos preços da gasolina e dos óleos combustíveis.

Antes, porém, de conhecer as opiniões do plenário, fez uma ampla explanação sobre o assunto, prestando esclarecimentos sobre as pretensões do Conselho Nacional do Petróleo, do objetivo colimado com essa majoração, pelo Ministério da Fazenda, e da opinião dos técnicos da COFA.

O aumento de preços, esclareceu, objetiva obter uma receita extraordinária da ordem de 5 bilhões de cruzeiros. Para maior elucidação dos presentes, sobre a importante questão, fez certidões mandadas extrair de repartições competentes, atestando o número de carros de passeio, caminhões e ônibus existentes, bem assim como os combustíveis por esses veículos utilizados.

Desses dados era possível se concluir que dos veículos de carga existentes em São Paulo, num total de 100 mil, em números redondos, mais de 62 mil eram movidos a gasolina. Relatou que, segundo os aumentos propostos, no setor dos transportes alimentícios era prevista uma majoração de preços acentuada.

PRONUNCIAMENTOS

Terminada a exposição feita pelo sr. Mario Di Pietro, o sr. Antonio Devian, franqueou a reunião aos diretores que sobre o

assunto desejasse se pronunciar. Prouso que pela amplitude e profundidade do problema, seus reflexos e consequências e dado o grande interesse que por certo haveria entre os diretores de se manifestarem a respeito, cada um dos oradores devia usar da palavra apenas uma vez e por tempo certo, a fim de ser possível proporcionar ao sr. Mario Di Pietro o maior número de opiniões sobre a questão.

Sobre o assunto discorreram, entre outros, os diretores Sylvio Brand Corrêa, ponderando sobre os reflexos de natureza social que a medida acarretaria; Juvenal Chede, que aludiu à elevação dos agios propostos; Egon Felix Gottschalk, que discorreu sobre o significado de verdadeira tributação da proposta; Ruben de Mello, que abordou o problema da melhoria dos transportes ferroviários, como fator de economia de combustíveis; Ruy Calazans de Araújo e Décio Fernandes de Vasconcelos, sobre outros aspectos do assunto. Deu também sua opinião a respeito o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que participou da reunião, frisando que seu ponto de vista era exclusivamente pessoal, pois que a entidade que presidia somente poderia se pronunciar a respeito, ao depois, de ouvidos os seus órgãos técnicos, aos quais o estudo da proposta fora confiado. Encerrou os pronunciamentos, ficou resolvido que o Departamento de Economia Industrial das entidades realizasse estudos a respeito, a fim de que o sr. Mario Di Pietro fosse dotado de todos os elementos necessários, à defesa do ponto de vista da indústria no órgão em que se reuniam os diretores que sobre o

assunto desejasse se pronunciar. Prouso que pela amplitude e profundidade do problema, seus reflexos e consequências e dado o grande interesse que por certo haveria entre os diretores de se manifestarem a respeito, cada um dos oradores devia usar da palavra apenas uma vez e por tempo certo, a fim de ser possível proporcionar ao sr. Mario Di Pietro o maior número de opiniões sobre a questão.

Sobre o assunto discorreram, entre outros, os diretores Sylvio Brand Corrêa, ponderando sobre os reflexos de natureza social que a medida acarretaria; Juvenal Chede, que aludiu à elevação dos agios propostos; Egon Felix Gottschalk, que discorreu sobre o significado de verdadeira tributação da proposta; Ruben de Mello, que abordou o problema da melhoria dos transportes ferroviários, como fator de economia de combustíveis; Ruy Calazans de Araújo e Décio Fernandes de Vasconcelos, sobre outros aspectos do assunto. Deu também sua opinião a respeito o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que participou da reunião, frisando que seu ponto de vista era exclusivamente pessoal, pois que a entidade que presidia somente poderia se pronunciar a respeito, ao depois, de ouvidos os seus órgãos técnicos, aos quais o estudo da proposta fora confiado. Encerrou os pronunciamentos, ficou resolvido que o Departamento de Economia Industrial das entidades realizasse estudos a respeito, a fim de que o sr. Mario Di Pietro fosse dotado de todos os elementos necessários, à defesa do ponto de vista da indústria no órgão em que se reuniam os diretores que sobre o

assunto desejasse se pronunciar. Prouso que pela amplitude e profundidade do problema, seus reflexos e consequências e dado o grande interesse que por certo haveria entre os diretores de se manifestarem a respeito, cada um dos oradores devia usar da palavra apenas uma vez e por tempo certo, a fim de ser possível proporcionar ao sr. Mario Di Pietro o maior número de opiniões sobre a questão.

Sobre o assunto discorreram, entre outros, os diretores Sylvio Brand Corrêa, ponderando sobre os reflexos de natureza social que a medida acarretaria; Juvenal Chede, que aludiu à elevação dos agios propostos; Egon Felix Gottschalk, que discorreu sobre o significado de verdadeira tributação da proposta; Ruben de Mello, que abordou o problema da melhoria dos transportes ferroviários, como fator de economia de combustíveis; Ruy Calazans de Araújo e Décio Fernandes de Vasconcelos, sobre outros aspectos do assunto. Deu também sua opinião a respeito o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que participou da reunião, frisando que seu ponto de vista era exclusivamente pessoal, pois que a entidade que presidia somente poderia se pronunciar a respeito, ao depois, de ouvidos os seus órgãos técnicos, aos quais o estudo da proposta fora confiado. Encerrou os pronunciamentos, ficou resolvido que o Departamento de Economia Industrial das entidades realizasse estudos a respeito, a fim de que o sr. Mario Di Pietro fosse dotado de todos os elementos necessários, à defesa do ponto de vista da indústria no órgão em que se reuniam os diretores que sobre o

assunto desejasse se pronunciar. Prouso que pela amplitude e profundidade do problema, seus reflexos e consequências e dado o grande interesse que por certo haveria entre os diretores de se manifestarem a respeito, cada um dos oradores devia usar da palavra apenas uma vez e por tempo certo, a fim de ser possível proporcionar ao sr. Mario Di Pietro o maior número de opiniões sobre a questão.

Sobre o assunto discorreram, entre outros, os diretores Sylvio Brand Corrêa, ponderando sobre os reflexos de natureza social que a medida acarretaria; Juvenal Chede, que aludiu à elevação dos agios propostos; Egon Felix Gottschalk, que discorreu sobre o significado de verdadeira tributação da proposta; Ruben de Mello, que abordou o problema da melhoria dos transportes ferroviários, como fator de economia de combustíveis; Ruy Calazans de Araújo e Décio Fernandes de Vasconcelos, sobre outros aspectos do assunto. Deu também sua opinião a respeito o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que participou da reunião, frisando que seu ponto de vista era exclusivamente pessoal, pois que a entidade que presidia somente poderia se pronunciar a respeito, ao depois, de ouvidos os seus órgãos técnicos, aos quais o estudo da proposta fora confiado. Encerrou os pronunciamentos, ficou resolvido que o Departamento de Economia Industrial das entidades realizasse estudos a respeito, a fim de que o sr. Mario Di Pietro fosse dotado de todos os elementos necessários, à defesa do ponto de vista da indústria no órgão em que se reuniam os diretores que sobre o

assunto desejasse se pronunciar. Prouso que pela amplitude e profundidade do problema, seus reflexos e consequências e dado o grande interesse que por certo haveria entre os diretores de se manifestarem a respeito, cada um dos oradores devia usar da palavra apenas uma vez e por tempo certo, a fim de ser possível proporcionar ao sr. Mario Di Pietro o maior número de opiniões sobre a questão.

Sobre o assunto discorreram, entre outros, os diretores Sylvio Brand Corrêa, ponderando sobre os reflexos de natureza social que a medida acarretaria; Juvenal Chede, que aludiu à elevação dos agios propostos; Egon Felix Gottschalk, que discorreu sobre o significado de verdadeira tributação da proposta; Ruben de Mello, que abordou o problema da melhoria dos transportes ferroviários, como fator de economia de combustíveis; Ruy Calazans de Araújo e Décio Fernandes de Vasconcelos, sobre outros aspectos do assunto. Deu também sua opinião a respeito o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que participou da reunião, frisando que seu ponto de vista era exclusivamente pessoal, pois que a entidade que presidia somente poderia se pronunciar a respeito, ao depois, de ouvidos os seus órgãos técnicos, aos quais o estudo da proposta fora confiado. Encerrou os pronunciamentos, ficou resolvido que o Departamento de Economia Industrial das entidades realizasse estudos a respeito, a fim de que o sr. Mario Di Pietro fosse dotado de todos os elementos necessários, à defesa do ponto de vista da indústria no órgão em que se reuniam os diretores que sobre o

assunto desejasse se pronunciar. Prouso que pela amplitude e profundidade do problema, seus reflexos e consequências e dado o grande interesse que por certo haveria entre os diretores de se manifestarem a respeito, cada um dos oradores devia usar da palavra apenas uma vez e por tempo certo, a fim de ser possível proporcionar ao sr. Mario Di Pietro o maior número de opiniões sobre a questão.

Sobre o assunto discorreram, entre outros, os diretores Sylvio Brand Corrêa, ponderando sobre os reflexos de natureza social que a medida acarretaria; Juvenal Chede, que aludiu à elevação dos agios propostos; Egon Felix Gottschalk, que discorreu sobre o significado de verdadeira tributação da proposta; Ruben de Mello, que abordou o problema da melhoria dos transportes ferroviários, como fator de economia de combustíveis; Ruy Calazans de Araújo e Décio Fernandes de Vasconcelos, sobre outros aspectos do assunto. Deu também sua opinião a respeito o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que participou da reunião, frisando que seu ponto de vista era exclusivamente pessoal, pois que a entidade que presidia somente poderia se pronunciar a respeito, ao depois, de ouvidos os seus órgãos técnicos, aos quais o estudo da proposta fora confiado. Encerrou os pronunciamentos, ficou resolvido que o Departamento de Economia Industrial das entidades realizasse estudos a respeito, a fim de que o sr. Mario Di Pietro fosse dotado de todos os elementos necessários, à defesa do ponto de vista da indústria no órgão em que se reuniam os diretores que sobre o

assunto desejasse se pronunciar. Prouso que pela amplitude e profundidade do problema, seus reflexos e consequências e dado o grande interesse que por certo haveria entre os diretores de se manifestarem a respeito, cada um dos oradores devia usar da palavra apenas uma vez e por tempo certo, a fim de ser possível proporcionar ao sr. Mario Di Pietro o maior número de opiniões sobre a questão.

Sobre o assunto discorreram, entre outros, os diretores Sylvio Brand Corrêa, ponderando sobre os reflexos de natureza social que a medida acarretaria; Juvenal Chede, que aludiu à elevação dos agios propostos; Egon Felix Gottschalk, que discorreu sobre o significado de verdadeira tributação da proposta; Ruben de Mello, que abordou o problema da melhoria dos transportes ferroviários, como fator de economia de combustíveis; Ruy Calazans de Araújo e Décio Fernandes de Vasconcelos, sobre outros aspectos do assunto. Deu também sua opinião a respeito o sr

A invasão de Formosa

MEIRA MATOS

Sob o ponto de vista da lógica militar, a invasão de Formosa pelos chineses vermelhos é irreparável, a menos que os Estados Unidos retirem sua 7ª Esquadra do estreito que separa essa ilha do continente dominado por Mao Tse Tung.

Os estrategistas do Pentágono sentiram bem a inviabilidade dessa invasão e, por isso, responderam mais prontamente que de costume às ameaças do governo de Pequim, declarando incisivamente que as forças navais norte-americanas defenderiam a ilha ocupada por Chiang Kai Shek.

A muitos causou surpresa e pavor a lealdade a atitude do governo "yankee" hipotecando sua responsabilidade na defesa da ilha nacionalista chinesa. Nunca, entretanto, agiu com tanta segurança e discernimento a diplomacia norte-americana, impedindo que os comunistas chineses usassem a intimidação, oblitando assim uma atitude que poder ser classificada de verdadeiro "bluff".

Para se aquilatar bem o que significa, sob o critério militar, a invasão de Formosa, será suficiente por em evidência alguns aspectos de como se apresenta o problema tático e estratégico dessa operação.

Teriam os comunistas chineses que realizar uma operação anfíbia. Essa operação exigiria meios de combate navais e aéreos em abundância, capazes de dar cobertura ao transporte através do estreito de Formosa de um grande efetivo terrestre, suficientes para derrotar os 500.000 defensores nacionalistas da ilha. É sabido que a China vermelha não dispõe nem de grandes navios para transporte de tropas, nem de esquadras. Como, então, intentar uma ação militar dessa natureza, que obrigaria a transportar um efetivo terrestre de, no mínimo, meio milhão de homens, através de 300 quilômetros que separam a ilha do continente? Com que meios navais?

Não há outro exemplo que ilustre melhor a inexistência de uma operação do que o fato histórico ocorrido na última Guerra Mundial, quando a Alemanha, depois de derrotar numa campanha fulminante os exércitos francês e inglês, viu-se impossibilitada de invadir as ilhas Britânicas, em virtude da superioridade naval da Inglaterra.

Comparando-se a que a Alemanha de Hitler não foi capaz de realizar, com o que o governo de Pequim ainda executa, percebe-se ainda melhor, mais claramente, a impraticabilidade dessa ameaça. Deveras, o Exército germânico de 1940 era incomparavelmente mais poderoso do que o atual Exército comunista chinês. Estavam as forças alemãs, naquela época, no auge do prestígio e da sua glória, ainda sob os efeitos da psicose da invencibilidade alemã provocada por longa campanha demagógica que teve a seu favor as vitórias fáceis na Polónia e na França. Com todos

CONTRA A DEMAGOGIA

Eis uma palavra que vem tendo largo consumo nos arrajais políticos, e portanto sujeita às deformações e desgastes do uso excessivo. Todavia, postas de lado as interpretações impropriamente apressadas, o termo demagogia define um comportamento facilmente caracterizável. Ele em geral fixa a fisionomia de certos aventureiros que em São Paulo têm feito carreira rápida nas competições eleitorais, adotando processos que repugnam aos espíritos honrados e reticentes.

Os seus métodos são primários, e em geral consistem em prometer, na fase da propaganda, coisas que, uma vez no governo, jamais darão ao povo. Quando o ademarismo, por exemplo, afirmou solenemente que faria baixar o custo de vida, quando garantiu que não aumentaria o preço das passagens de ônibus e bondes, quando justificou a instituição das taxas de pedágio na via Anchieta sob o pretexto de que encaminhariam os fundos daí provenientes para a construção de estradas, fez demagogia da mais escorreita. Quando o sr. Janio Quadros, em seus comícios, criticou as altas esferas do funcionalismo, verbando-lhes as regalias, tão pesadas ao erário, é certo que também não escapou à pecha de demagogo, pois a sua guerra, agora, é contra os "barbados".

Ambo, o ademarismo e o novo chefe do Executivo estadual, mentiram deliberadamente ao povo, certos, por antecipação, de que no poder jamais cumpriram as promessas largas e generosamente feitas. Podemos, pois, identificar a demagogia com a mistificação pura e simples, pois aquele que a pratica, por ação ou omissão, em geral adota diretrizes diametralmente opostas às do seu programa fictício.

POLÍTICA NACIONAL

Coordenação da candidatura Osvaldo Aranha...

Mangabeira viria hoje a São Paulo — "Bloco" parlamentar antijuscelinista — A Convenção do P.T.B. — Encontro entre Dutra e Canrobert

RIO, 3 (Asprensa) — Estamos devidamente informados de que o ex-ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, considera com reservas a possibilidade de sua candidatura, em adiada articulação, na base de uma aliança UNB-PTB, mas está evidentemente interessado no desenvolvimento do trabalho dos seus coordenadores. Nesse sentido fixou uma condição: só aceitará ser candidato se contar com o apoio declarado do brigadeiro Eduardo Gomes, a quem continuaria estreitamente ligado, numa permanente convivência, sem embargo dos acontecimentos de 24 de agosto último. Assim, os propagandistas da aliança UNB-PTB, como uma solução única para a vitória sobre a resistência que os adeptos da candidatura Juscelino continuam apresentando, lembram que somente as candidaturas dos srs. Osvaldo Aranha e Juracy Magalhães poderiam valer como centro de convergência para a harmonização das posições udenistas e petebistas tradicionalmente contraditórias.

MANGABEIRA EM S. PAULO

RIO, 3 (Asprensa) — Chegou esta tarde ao Rio o sr. Otávio Mangabeira, que passou, imediatamente, a manter contatos com vários proceres políticos.

Amanhã, o ex-governador baiano seguirá para São Paulo, a fim de conferenciar com o sr. Janio Quadros, prosseguindo em seu trabalho junto ao governador paulista, visando conseguir seu apoio para o grupo antijuscelinista.

MOVIMENTAÇÃO NOS

RAIAIS DO PSD

RIO, 3 (Asprensa) — O sr. Juscelino Kubitschek está sendo esperado hoje nesta capital, onde vem participar de conversações políticas que aqui vêm sendo realizadas e relacionadas com o problema da sucessão presidencial. A vinda do governador mineiro ficou assentada no entendimento que manteve ontem com o sr. José Maria Alkimi, pelo telefone.

O sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do P.S.D., por sua vez, que deveria ir hoje a São Paulo, para conferenciar com o sr. Cyrilo Junior, preferiu pedir a vinda do presidente da seção paulista de seu Partido ao Rio.

O dia de hoje, ao que se observa, é de grande movimentação política nos arrajais do P.S.D.

"BLOCO" PARLAMENTAR ANTJUSCELINISTA

RIO, 3 (Asprensa) — Foi concluída a organização das comissões técnicas da Câmara dos Deputados. O sr. Afonso Arinos retorna a seus entendimentos, visando a organização do bloco parlamentar que apoiará as forças unionistas, servindo de cobertura ao candidato dos partidos que tomaram posição antijuscelinista. O sr. Arinos, assim, envidará todos os esforços no sentido de que os entendimentos, desta vez, sejam realizados.

O ENCONTRO ENTRE DUTRA E CANROBERT

RIO, 3 (Asprensa) — Fontes autorizadas desmentiram hoje para a reportagem da Asprensa

Aproxima-se novo pleito em São Paulo. No dia 27 do corrente o eleitorado desta capital será chamado a escolher novo chefe do Executivo da cidade — desta triste cidade esburacada, maltratada, ironizada com os rotulos mais pomposos.

Dos diversos candidatos que se registraram pode-se apontar a dedo o que ainda não adotou uma atitude demagógica. Não estamos prejudicando. Conhecemos o passado de cada um deles. Sabemos que pelo menos dois procedem das chamadas hostes "janistas", já provadas suficientemente pelas ultimas atitudes de seu chefe. Os discípulos não poderão fugir ao exemplo do alto, e com isto temos dito tudo. Outro vem sagrado pelas águas lustrais do ademarismo... Os demais se apropriam, quase que instintivamente, de processos aparentemente rendosos, capazes de lhes darem a cobiçada vitória à boca das urnas.

Eis porque o Partido Republicano, bem ponderadas estas circunstâncias, resolveu adotar a candidatura Francr Montoro. Trata-se de jovem político que desfruta de merecida popularidade, graças a relevantes serviços à causa pública. Contudo, em sua carreira, jamais, condescendeu ele com as artimanhas de conhecidos salitimbancos, que vão aos bairros populares prometer mundos e fundos, com a decisão previa de fugir, em tempo oportuno, à palavra empenhada.

Desta feita, temos a impressão de que o eleitorado paulistano escolherá da melhor maneira possível. Já é tempo de se por fim ao reinado da mentira, afastando com a ponta do pé a moeda falsa da demagogia. A cidade de São Paulo merece, após seu longo martírio, um administrador capaz de cumprir o que promete.

SERIAMENTE PREOCUPADAS AS CLASSES FINANCEIRAS

RIO, 3 (Asprensa) — Prosseguem na Confederação Nacional do Comércio os estudos sobre a situação econômica e financeira do país. Estão as classes produtoras preocupadas com a gravidade da situação nacional, quando a cotação do dólar sobe a 300 cruzeiros na quinta categoria, enquanto no exterior o café sofre baixas quase diárias.

Na verdade, o general Canrobert Pereira da Costa visitou o marechal Dutra, às vésperas da reunião do Diretorio Nacional do P.S.D., que decidiu apresentar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Ao chegar à residência do marechal, porém, o presidente do Clube Militar ali encontrou o sr. Juscelino Kubitschek, em companhia dos srs. Israel Pinheiro e Vitorino Freire.

Em face disso, o general resolveu afastar-se em seguida, para deixar à vontade aqueles políticos que haviam ido se avistar com o ex-presidente da República. Nessa ocasião, o marechal Dutra foi levado o general Canrobert até a porta, dizendo-lhe mesmo que aquela visita para ele, marechal, era uma surpresa, porquanto não havia sido combinada nada.

Apuramos ainda que, na mesma manhã, o marechal Rubens Gaspar Dutra esteve no Clube Militar, onde se avistou com o general Canrobert Pereira da Costa, abordando ainda o mesmo assunto.

Reforma do sistema de pagamento do funcionalismo

RIO, 3 (Asprensa) — Divulga-se que estaria em andamento uma reforma no sistema de pagamento do funcionalismo público. O próprio diretor da Fazenda Nacional, sr. Lopes Rodrigues, segundo o noticiário teria se declarado favorável a tais modificações. Entretanto, instado pela reportagem, declarou: — "Não cuidamos de nenhuma reforma radical. Estamos tratando de aperfeiçoar os métodos de pagamento, pois as inovações introduzidas pelo sr. Osvaldo Aranha visam evitar, como de fato conseguiram, aquela tremenda pressão sobre o Banco do Brasil nos últimos dias do mês, acarretando paralelamente um afuxo enorme de servidores ao ministério tornando o pagamento difícil. Manteremos a praxe de pagar a partir do primeiro dia do mês em diante, mas vamos aumentar o número de dias para o pagamento, lançando mão de maior número de pagadores e aumentando a lista dos funcionários que recebem no próprio local de trabalho".

Asilados na embaixada brasileira em Cuba

HAVANA, 3 (AFP) — O chefe de polícia geral, Rafael Siles Canizares, informou que soube extra-oficialmente que na embaixada do Brasil se encontram asilados dois membros da Polícia Nacional, que protegiam elementos terroristas. Além disso, encontra-se asilado um indivíduo procurado pela polícia. O embaixador brasileiro Manuel Góis Monteiro mantém-se numa absoluta discreção.

JUSCELINO ADIOU

BELO HORIZONTE, 3 (Asprensa) — O sr. Juscelino Kubitschek adiou a viagem que deveria realizar hoje a São Paulo, onde entrará em contato com os círculos industriais e operários.

EXÔNERADO O PRESIDENTE DO I.A.P.I.

RIO, 3 (Asprensa) — O presidente da República assinou decreto exonerando o sr. Anílio Ramalho da presidência do IAPI, nomeando para substituí-lo o prof. Sérgio Marinho.

Diante do que espusera o edil, cioso de resolver a questão administrativa, em que interferiam exigências sociais, tão melindrosas e graves como essa do banco que atravancava a nave, melindrando as damas provincianas, os "oficiais mandaram que se tirasse o dito banco e que ele (Procurador) tivesse cuidado de por cadeiras de estado no cruzeiro nas festas de rei".

Ninguém negará que foi uma gentileza, pois de certo os senhores da governança impediam a vista das senhoras seiscientistas, o que provavelmente suscitara reclamações ou mexericos por parte delas. Para que não houvessem queixas, resolveram a coisa à maneira de Salomão. Isto é, procurando contentar as duas partes: arranjaram umas cadeiras para eles, retirando do templo o trambolho do banco...

GRAVE DENÚNCIA

"No debate que se realizou no Senado sobre o aumento do preço da gasolina — diz o "Correio da Manhã" — quando foi analisada a nota do ministro da Fazenda sobre o assunto, o sr. Faniel Kriger, udenista do Rio Grande do Sul, formulou grave denúncia, que precisa mover uma providência imediata por parte do governo.

Disse, com efeito, o mandatário gaúcho, que há no seu Estado atualmente quatrocentas mil toneladas de trigo perecendo por falta de transporte, sendo idêntica a perspectiva em relação à safra próxima de milhões de sacas de arroz. Nossa hora de carência de divisas, o trigo que produzimos, que é ouro, perde nos campos de produção, abandonado. Ao mesmo tempo compramos trigo estrangeiro, pelo preço de 1955.

O trigo nacional já está espedaçado. Não há mais solução, talvez, para o seu salvamento. Os milhões de sacas de arroz da safra em começo, porém, ainda vão ser colhidos e há tempo bastante para salvá-los, como um imperativo das nossas necessidades fundamentais em matéria de alimentação pública.

É preciso que o governo preste atenção a essas coisas. Se não presta atenção a elas, a quais prestará? Quando a própria sabedoria divina nos diz que "nem só de pão vive o homem" está dizendo, implicitamente, que "nem só de pão o homem não vive. Nem o homem brasileiro".

AS TERRAS DOS INDÍOS

"Todas as nossas Constituições — observa o "Diário de Notícias" —

Reforma eleitoral antes do pleito de Outubro. RIO, 3 (Asprensa) — Falando à imprensa, ao deixar ontem o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o Ministro da Justiça, sr. Marcenão Filho, informou que já estão em fase de ultimização os estudos sobre a reforma da lei eleitoral que deverá ser aplicada nas eleições de outubro vindouro. Disse o Ministro que vem mantendo contatos constantes com a comissão elaboradora do importante trabalho, presidida pelo Ministro Edgar Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal.

SUGERIDA UMA NOVA FORMULA PARA O AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA

Classificação do produto em categorias, conforme o fim a que se destine — A aprovação da nova tabela, provocará imediato aumento do custo de vida

RIO, 3 (Asprensa) — A Diretoria da Confederação Rural Brasileira, em sua última reunião, aprovou uma fórmula apresentada pelo presidente da entidade, que prevê a classificação da gasolina em categorias, conforme seja empregada, para fins de produção, transporte de abastecimento ou em carros de passeio.

Segundo a sugestão e em face do projeto do aumento dos preços dos combustíveis líquidos, os diferentes preços da gasolina, conforme a utilidade pública de sua utilização ou não, permitiria ao governo uma retração do consumo daquele combustível, com uma consequência econômica de dólares.

PRIMEIRAS CONSEQUÊNCIAS

RIO, 3 (Asprensa) — A Associação dos Proprietários de Autolotações do Rio de Janeiro encaminhara ao prefeito do Distrito Federal uma proposta para o aumento das passagens sem veículos, tendo em vista a elevação constante do custo do material rodante.

Se vier o aumento do preço da gasolina, a associação proporia também mais um aumento equivalente nas tarifas dos auto-lotações.

GUDIN INSISTE EM QUE A GASOLINA DEVE SER AUMENTADA

RIO, 3 (Asprensa) — Voltando a falar aos jornalistas, a propósito de um conflito de competência entre a COFAP e o Ministério da Fazenda, no que diz respeito ao caso da gasolina, o ministro Eugênio Gudin disse o seguinte: — "As atribuições são perfeitamente claras. A competência para estabelecer ou modificar atos é privativa do Conselho da SUMOC que, aliás, quando determinou os preços que devem vigorar para a importação dos produtos do petróleo, recorreu à preciosa colaboração não só do Conselho Nacional do Petróleo, como de vários técnicos em transporte rodoviário. A COFAP não é órgão revisor de decisões da SUMOC. A competência da COFAP diz respeito aos preços pelos quais a gasolina vai ser vendida pelos retalhistas, em função dos preços estabelecidos pela SUMOC, a fim

de evitar qualquer abuso. Mas, no caso, parece afastada a possibilidade de tais abusos, porquanto os novos preços no relatio foram calculados pelo próprio C. N. P. Não há, portanto, qualquer conflito de competência. Os preços estipulados pela SUMOC entrarão em vigor dentro de poucos dias".

CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA

RIO, 3 (Asprensa) — Falando ontem à imprensa, a respeito da manutenção dos preços da gasolina, o general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, baseando-se numa comissão técnica preparada por esse órgão controlador de preços, declarou: "Caso fossem homologados os preços da gasolina e outros derivados do petróleo, propostos pelo Conselho Nacional do Petróleo, haveria um aumento médio de custo da vida em cinquenta por cento, dentro de 3 ou 4 meses, para as populações das grandes cidades do país. Inmediatamente, esse aumento seria de 25 por cento, para as populações do interior do país, o aumento imediato seria de 25 por cento e dentro de 3 ou 4 meses esse aumento passaria a 30 por cento".

O presidente da COFAP disse, a seguir, o seguinte: "Por outro lado, considerando-se os vícios da estrutura social-econômica, haveria um aumento adicional do custo de vida. Para as populações das grandes cidades, o aumento imediato passaria 35 por cento e o aumento médio chegaria aos 70%, ao passo que as populações do interior teriam de enfrentar o aumento imediato e o médio de 45 por cento".

Assim, tudo leva a crer que o plenário da COFAP rejeitará a proposta do Conselho Nacional do Petróleo, verdadeira ameaça contra a economia popular. Temos aqui uma relação do aumento proposto para algumas das principais cidades do país, a saber: Rio de Janeiro, a gasolina passaria de 2,80, para 4,72; São Paulo, de 3,01 para 4,84; Belo Horizonte, de 3,71 para 5,62; Santos, de 2,95 para 4,78; Juiz de Fora, de 3,19, para 5,10; Vitória, de 3,12, para 4,94; Campinas, de 3,14 para 4,96; Bauri, de 3,28 para 5,22; Querezena, de 1,70 para 2,36; São Paulo, de 1,84, para 2,46; Belo Horizonte, 2,18 para 3,03; Santos, de 1,77 para 2,39 e Campinas, de 1,95, para 2,57.

Oleo diesel — Rio de Janeiro, de 1,26 para 1,42; São Paulo, de 1,37 para 1,53; Belo Horizonte, de 1,77 para 2,07; Santos, de 1,32 para 1,48; Campinas, de 1,48, para 1,62.

Faleceu o gen. Gonzales de Linares

PARIS, 3 (AFP) — O General Gonzales de Linares faleceu ontem à noite em um hospital de Baden-Baden (Alemanha), em consequência de grave enfermidade que há cerca de uma semana requeria sua hospitalização, comunica o Ministério da Defesa Nacional.

NOTAS E COMENTARIOS

USINA DE CARAGUATATUBA

Discursando na Câmara Federal, o sr. Alberto Torres asseverou que o desvio das águas do Rio Paraíba para fornecimento de energia elétrica a São Paulo viria prejudicar a lavoura fluminense, e para isso se louvou, ao que disse, em parecer da Comissão de Aguas e Esgoto do Estado do Rio de Janeiro. A essa alegação o sr. Carlos Lacerda acrescentou que o próprio Vale do Paraíba seria a primeira vítima do desvio pretendido, pois são os depósitos aluviais de seus enchentes que fecundam as terras marginais. Assim, diminuída a vazão do Paraíba com a construção da Usina de Caraguatatuba, sofreria a própria lavoura paulista.

Os argumentos de ambos os deputados foram respondidos pelo engenheiro Dagoberto de Sales, que ao governo Garcez exerceu em São Paulo missão de relevância relacionada com a exploração da energia hidroelétrica. Sustentou esse parlamentar que nem a lavoura fluminense nem a paulista seriam atingidas pela construção da usina, pois o desvio regularizaria o movimento do rio: — corrigir-se-á o defeito das enchentes, de modo que as populações ribeirinhas não sofram os danos habituais. E é a água das enchentes que se pretende utilizar para a construção da usina, e não a da vazão normal.

Quem quer que conheça a vida agrícola às margens do Paraíba sabe que em certos pontos, de fato, as terras são excelentes para a produção do arroz; mas com as enchentes anuais as plantações vão por água abaixo, e o rio as leva. Muitos agricultores já ficaram até sem a semente por causa dessas enchentes, fatais para a risicultura, de modo que a retificação do Paraíba é providência de há muito postulada pelos habitantes do Vale, nos trechos que o rio prejudica com as suas enchentes. A argumentação dos srs. Alberto Torres e Carlos Lacerda é, pois, a de quem desconhece inteiramente o problema; mas falam por falar, alertados por suspeitas inteiramente vãs. A Usina de Caraguatatuba é indispensável para o progresso do Estado, para benefício de seu surto industrial e de sua própria agricultura, de cujos problemas o sr. Carlos Lacerda não parece estar devidamente informado.

Quanto ao sr. Alberto Torres, que se estriba em falsos pressupostos, seu arrazoado não tem aguentar em pé.

O ministro do Comércio da Suécia, sr. John Ericsson, submeteu ao Conselho Legislativo um projeto de lei que dá às pessoas jurídicas estrangeiras o direito de exercer atividades industriais ou comerciais na Suécia. A nova disposição entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1956. O projeto cria a possibilidade de que associações econômicas estrangeiras possam exercer, sob determinadas condições, atividades industriais ou comerciais na Suécia, com administração independente ou seja, sucursais.

Existiria, portanto, uma alternativa ao sistema aplicado até agora e segundo o qual eram fundadas apenas filiais suæas. — (Estadístico, BISI).

Acompanhado de membros de seu gabinete, de diretores da Assistência a Psicopatas e de representantes da imprensa, o sr. Francisco Salomão Sobrinho, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, visitou, na noite de ontem, a Divisão Hospital Central do Juqueri, onde estão internados 7.000 loucos. A caravana, retornou à capital cerca de uma hora da madrugada, quando encerramos esta edição.

"DEFICIT" DE 7 BILHÕES EM 1954

RIO, 3 (Asprensa) — Estamos seguramente informados de que já foi entregue ao presidente da República o balanço do exercício financeiro relativo ao ano de 1954.

Podemos informar também que o referido balanço apresenta um "deficit" de 7 bilhões de cruzeiros.

EM princípios do século XVII, a imponência da igreja da Sé, dominava o respectivo patio, onde fazia pia a famosa Sesmária da Meia Legua. Existiam também outros templos, o do Bom Jesus do Colegio, o da Misericórdia, o do Carmo, o de São Bento e o de Santo Antonio, todos influinte na formação espiritual e social da vila. Havia ainda, distante do centro urbano, a ermida de Santo Antonio do Piquiri. Mas sempre se destacava pelo tamanho e pela importância, tornando-se o principal, o da Sé. Era nesse que se realizavam as grandes cerimônias, obrigadas à presença dos capitães-generais e dos senhores da governança, que a ele acorriam sob pálio ou com o seu estandarte, empergidos e solenes nos trajes rutilantes.

Por muito tempo, pelos anos afora, depois das eleições que, em regra, se efetuavam no corpo das igrejas, como no caso do São

nado da Câmara, no Largo de São Gonçalo, desciam votantes e votados, proclamação, a render graças a Deus, a assistir, reverentes, na velha Sé, a Te-Deum ou a missa em louvor do Espírito Santo. Após os pleitos não havia nada melhor que uma cerimônia religiosa: era como se dessem um banho lustral nas consciências, muito embora nessas eras todos se consagrassem ao poder público sem interesses subalternos, mesmo porque o município apenas vegetava, não se encontrando nas arcas do Erário nem a sombra de um vincente.

Os governadores eram nela recebidos com toque de sinos, além de serem, à

O BANCO DA IGREJA MATRIZ

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

entrada, protocolarmente aspergidos com água benta. A muitos deles, como não faltaria quem chamasse, melhor caberiam borrafas de querosene, com um fosforo aceso, tais os seus despropósitos e tiranias. Quanto aos edis, usufruíam igualmente de regalias, de que aliás não abusavam, caracterizando-os mesmo, quase sempre, tolerância e cavalheirismo. A propósito, vejamos um passo das atas: a 10 de janeiro de 1632, reuniram-se em vereança "Inofre Jorge. Inasulo de bulhões. estevão rapozo, fradriquo de mello e sebastião de palva, para se fazer vereação e olhar o bem comu". Era o dever sagrado a serviço da grei, da coletividade que saía das

lutas de índios para enfrentar destinos mais largos.

Por sinal que, por esses anos, isto por aqui excellia pela miséria franciscana: vila suja, com as testadas cheias de ervas e espinhos; os caminhos danificados; moradores que "se hão para o sertão ficando a terra desamparada"; e escassez de generos: "este povo peresia e não via farinhas para comerem nesta vila", além de "ser a gente pobre e não aver outros mantimentos". Um século antes já Anchieta se queixava de que não tinham os jesuítas para a subsistência senão a esmola que os índios lhes faziam "de uns peixinhos com um pouco de farinha de pau".

O ultimo daqueles signatarios, Sebastião de Palva, que exercia o cargo de procurador do Conselho, desempenhando duras funções equivalentes às dos atuais prefeitos, comunicou então ao plenário em silêncio "que o banque, que estava no meo da igreja, em que se assentavam os oficiais, era grande prejuizo e escandaloso deve por se tratarem mal as moheres".

Por falar em banco, estes não aparecem nos inventarios seiscientistas, em que encontramos diversas redes e varias "cadeiras de estado", quase todas velhas; avaliadas umas pelas outras em trezentos reis cada, como se vê dos espólios de Henrique da Cunha

REGISTRO POLITICO

Divisão de forças

A Capital, de acordo com os informes do Tribunal Regional Eleitoral, conta com pouco mais de 900 mil eleitores, sendo que desse total apenas cerca de 700 mil intervieram no pleito de 3 de outubro último, quando foram escolhidos os chefes do executivo e renovados os legislativos, estadual e federal.

Calcula-se que mais ou menos o mesmo numero participará da eleição de 27 do corrente, ocasião em que serão escolhidos o prefeito e vice-prefeito que irão administrar a cidade por dois anos, e restante do tempo que deveria governar o atual chefe do executivo estadual.

Seis candidatos concorrem ao pleito, alguns possuindo forte base partidária, enquanto outros possuem expressivo prestigio eleitoral o que irá resolver, na realidade, o problema das eleições.

Muito dificilmente se poderá argumentar com os contingentes de votos obtidos na última eleição, para se admitir a possibilidade da vitória deste ou daquele nome.

Se isso acontecesse, na verdade, o candidato que teria maior chance seria aquele que no momento ocupa uma cadeira no Monro e que mais uma vez, pressionado pelo chefe nacional de sua agremiação, acaba tomando uma atitude que de maneira alguma condiz com seus interesses políticos.

Mas, é sabido que o eleitorado da capital é por demais independente para se deixar levar pelas diretrizes partidárias, principalmente quando vindas de uma agremiação que, após chefes apontados à execução pública.

Um dos elementos desse partido, prefeito nomeado da capital, não conseguiu se reeleger deputado federal, porque sua demagogia infrene, suas premissas obras de emergência, destruíram-se por sua ação nula e negativa na Câmara Federal, não tendo contado, a 3 de outubro, com o apoio daqueles que se desiludiram rapidamente, quando constataram sua incapacidade legislativa uma vez que de sua pretensa administração nada restou, senão o desamparo.

Essa condenação do eleitorado é prova suficiente de sua independência e de seu critério na escolha daqueles que pleiteiam postos eleivos.

A eleição do primeiro prefeito, após São Paulo ter reafirmado a autonomia política, foi outra, porque esse candidato pretendia encarnar a oposição a tudo quanto vinha acontecendo nesta sacrificada cidade.

Assim será, também, no dia 27 do corrente, de nada adiantando pretensas estatísticas ou resultados anteriores.

O paulistano agora terá oportunidade de caminhar muito bem com um candidato digno, honesto e capaz. Com um candidato que não lance mão da demagogia, para prometer apenas. Com candidato que tenha um passado do qual possa se orgulhar. Com candidato que seja merecedor da confiança do eleitorado.

Esse candidato é o professor André Franco Montoro, apoiado pelo Partido Republicano, pelo Partido Democrata Cristão, pelo Partido Libertador e por uma ala, das mais ponderáveis e das mais fortes, do Partido Trabalhista Brasileiro.

Os partidos que desejam o bem de São Paulo, que desejam que o prefeito atenda aos interesses da coletividade, que sempre nortearam sua ação para a grandeza e o progresso de São Paulo, ficaram com o candidato André Franco Montoro.

Com ele ficarão, também, todos os paulistanos que desejam a chefia do executivo municipal longe das reivindicações políticas, afastada das exigências dos chefes partidários, mantendo-se, apenas, no plano da administração e acima de tudo daqueles que dizem respeito às realizações.

SIGNIFICADO

Grande foi a repercussão nos meios políticos, a tomada de posição de expressivos dirigentes do P. T. B. em formar ao lado da candidatura Franco Montoro, tendo um seu representante, o sr. Eusebio Rocha a completar a chapa do candidato do P. R. e P. D. C. como vice-prefeito.

Dois foram os motivos que levaram aqueles petebistas, entre os quais se encontram os srs. José Ataliba Leisel, Lauro Gomes, Paulo Marzagão, a tomarem aquela atitude.

Em primeiro lugar, a análise da personalidade de cada um dos candidatos destacando-se a do professor Franco Montoro como o elemento capaz de levar avanço ao plano de trabalho, primando seus atos pela mais estrita honestidade.

Em segundo lugar, o protesto

PREVISÃO METEOROLOGICA

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
2-2-55			
LITORAL			
Jانبهم	29	—	0.0
Sanctus	31	22	0.0
Corinthia	—	20	0.0
PLANALTO			
A. Enebra	29	17	14.0
restal.	29	—	8.0
Observatorio	26	17	7.0
Avare	27	—	0.0
Bebedouro	—	—	49.0
Campinas	28	18	0.0
Itá	28	—	0.0
Limpeira	27	18	12.0
S. Rita	26	17	2.0
S. Carlos	26	17	2.0
Sorocaba	27	—	11.0
Tietê	29	—	16.0
SERRA			
Guaratiningua	31	20	13.0
Taubaté	30	19	0.0
Pindamonhangaba	29	—	60.0
Monte Alegre	28	—	0.0
Su. S.	—	17	3.0
FRANCA			
OESTE			
Araçatuba	33	20	32.0
Catanduva	33	20	10.0
Lins	—	—	1.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, ainda sujeito a chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Norte a Leste, moderados. (Máxima, 31.1 — Mínima, 15.7)

contra a deliberação tomada pelos integrantes da Comissão Executiva do P. T. B., e que acabará por levar o partido a ser um verdadeiro caudatário da vontade do chefe nacional do P. S. P.

Essa subordinação do P. T. B. prosseguirá, no entender dos proceres políticos, até o pleito para a escolha do futuro presidente da República, não auferindo, entretanto, a agremiação, qualquer melhoria de prestigio no seio da opinião pública.

O chefe nacional do P. S. P. é visto como o símbolo da corrupção, da desonestidade, como o criador da "caixinha" e ligado ao P. T. B. acabará carregando para esse partido toda a antipatia e críticas que o petebismo vem sofrendo, muito justamente, em todos os meios.

Apoiando a candidatura do sr. Franco Montoro a facção petebista terá certeza de se apresentar, oportunamente, aos seus eleitores e correligionários, orgulhosamente, como um dos fatores de sua vitória e que permitirá em São Paulo, uma administração capaz e íntegra.

A CANDIDATURA EUSEBIO ROCHA

Recebemos o seguinte comunicado: "Em face das notícias divulgadas na imprensa, apresentando o sr. Eusebio Rocha como um candidato comunista, — vimos, por este comunicado, repelir essa falsidade e prestar a opinião pública os seguintes esclarecimentos:

1 — O sr. Eusebio Rocha, fundador do Partido Trabalhista Brasileiro, ex-constituente e ex-deputado federal não foi nem é comunista;

2 — O noticiário a respeito não passa de mera manobra política daqueles que, compreendendo a poderosa união dos democratas cristãos, trabalhistas, republicanos e libertadores, vêm fracassados os planos de retorno da corrupção no poder.

São Paulo, 3 de março de 1955.

Queiroz Filho, pelos democratas cristãos — João Sampaio, pelos republicanos — Campos Maia, pelos libertadores — Paulo Marzagão, pelos trabalhistas."

COMBATE

E' bem ressaltar, também, que na posição tomada pelos chefes petebistas, apoiando a candidatura Franco Montoro, há um sentido de combate ao chamado "janiismo".

Elementos destacados que estiveram em 22 de março com o candidato vitorioso à Prefeitura hoje se encontram ao lado do procer democrata cristão, apoiando seu nome e carregando-lhe todo o prestigio que possuem nos meios eleitorais que ainda acreditam em um P. T. B. perfeitamente organizado, estruturado e em condições de cumprir seu programa estatutário.

MESA

Na próxima segunda-feira a bancada do P.S.P., majoritária na Assembleia Legislativa, vai se reunir para tratar, em termos mais positivos, da escolha do candidato à presidência.

Acreditam os petebistas que contarão com elementos em numero suficiente — falam em 38 deputados — para eleger a Mesa, que será contrária aos interesses do atual governador.

E' bem verdade que diversos elementos do P.S.D., que sempre demonstraram invencível e elástico governista, estão dispostos a prestigiar o candidato que tiver a simpatia dos Campos Eliseos, embora uma corrente ponderável desse partido entenda que os petebistas devem se manter equidistantes do governo, colaborando com as medidas de interesses administrativos e combater aquelas que tenham um sentido contrário ao interesse público.

Esses adeistas, porém, não influirão, de maneira decisiva no pleito interno da Assembleia. Assim, prevalece em diversos grupos, a idéia de que a presidência deve caber à bancada majoritária que, no caso, é o P.S.P.

O nome petebista, que vem sendo articulado, pelo menos até agora, é o sr. Diogo Bastos.

VISITA

Está anunciada, para hoje, uma visita do almirante Amarel Peixoto, presidente do diretório nacional do PSD, a esta capital. O objetivo dessa viagem é manter entendimentos com as correntes políticas partidárias a respeito do pleito da sucessão da República e no qual é interessado, direto, um elemento petebista, ou seja, o governador mineiro.

Pretende o sr. Amarel Peixoto neutralizar o trabalho que aqui desenvolve o sr. Otávio Mangabeira e que visou formas, em São

Paulo, com o apoio do governador, uma ampla frente única contra o sr. Juscelino Kubitschek.

ADIOU

Ao contrario do que foi afirmado, o governador mineiro só virá a esta capital depois do dia 12 do corrente.

Assim, não procedem as notícias de que o sr. Juscelino Kubitschek tomaria parte em um comício a ser realizado, depois de amanhã, em uma praça de São Paulo.

CUNHA BUENO COM JUAREZ

Entrevistou-se ontem com o general Juarez Távora, chefe da Casa Militar da Presidência da República, no Palácio do Catete, o sr. Cunha Bueno, secretário de Estado dos Negócios do Governo, de São Paulo, que se fazia acompanhar de uma comissão de representantes do Interior do Estado.

A finalidade dessa visita foi transmitir ao governo federal o apoio e o interesse do governo do Estado de São Paulo em favor da solução que se pleiteia, objetivando a remoção de dificuldades cambiais para a instalação, melhoria e ampliação de redes telefônicas locais e interurbanas, nas quais estão empenhados os municípios de Tupã, Andradina, Piracicaba, Ilararé, Capão Bonito, Valparaíso, Birigui, São José do Rio Preto, Araçatuba, Fernandópolis e Jundiaí.

A delegação do interior paulista submeterá à apreciação do presidente Café Filho um memorial sobre essa reivindicação dos municípios.

COMITÊ FEMININO PRO-FRANCO MONTORO

Instala-se amanhã, às 16 horas, no prédio n. 646 da rua da Liberdade, o Comitê Feminino Pro-Montoro e Eusebio Rocha, organismo que tem a tarefa de centralizar as atividades que centenas de donas de casa realizam em favor do candidato popular. Ontem, Franco Montoro e Eusebio Rocha participaram de dois comícios em favor de sua candidatura, o primeiro no ponto final da linha de ônibus "Vila Alpina" e o segundo, no largo Padre Damião, na Vila Prudente. Em ambos os bairros ampliou-se a rede de comitês de chefes de famílias. Os núcleos organizaram e passaram a distribuir o programa do candidato que representa a aliança dos democratas-cristãos, trabalhistas, republicanos e libertadores.

SEMANA DE TURISMO

Em prosseguimento ao programa organizado para comemorar a Semana de Turismo, que ora se realiza em nossa capital, a direção do Hotel Comodoro oferecerá, amanhã, às 13 horas, um almoço aos membros do Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

Hoje, haverá uma visita ao Museu de Arte e em seguida um coquetel, oferecido pelo Othon Palace Hotel.

Domingo, dia 6, o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, receberá os membros do conselho no Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera.

URBANISMO

A Diretoria do Departamento de Urbanismo, da Prefeitura de São Paulo, comunica:

"Para que o urbanismo seja uma realidade em terras bandeirantes não basta que haja uma legislação municipal, de caráter urbanístico, bem orientada e redigida; é preciso que o publico e o observo rigorosa e espontaneamente, na condição de que assim procedendo está cooperando em prol de seu proprio bem estar, comodidade e segurança. Não basta ter a comunidade um Código de Obras atualizado, que atenda às necessidades da vida moderna; é preciso que os cidadãos não construam nada absolutamente nada, que não esteja dentro das normas regulamentares. Não basta a decretação de leis sobre armamentos e lotamentos, nos moldes do urbanismo moderno; é preciso que o povo tenha o cuidado de antes de adquirir o seu lote de terreno, indagar se ele pertence ou não a um plano aprovado pela Prefeitura Municipal. A observância religiosa desses requisitos constitui civismo, cultura e patriotismo. Coopere, pois, na urbanização de sua cidade, respeitando e fazendo respeitar a legislação municipal."

CONFERENCIAS

"ENSINO UNIVERSITARIO E FORMAÇÃO DAS ELITES" — Realiza-se hoje, às 8 horas, no Hospital das Clínicas, uma conferência pelo prof. Fernando Junior, membro das Academias de Medicina do Rio Janeiro e Brasileira de Letras.

Bandeira Paulista de Alfabetização

Terá lugar hoje, às 16 horas, a festa comemorativa da fundação da Bandeira, fato ocorrido a 4 de março de 1933.

A entidade ofereceu à consideração dos seus convidados de então um programa constante de dez princípios, visando a disseminação de escolas primárias por todo o país, a impressão de livros, etc.

Obediente aos seus postulados, a Bandeira vem dando em pratica essas dez principais, procurando com frequência estender seu raio de ação por outros estados.

Assim, tendo em mira melhorar a alimentação infantil, preconiza a formação de hortas escolares, distribuindo sementes de legumes, desde 1933.

Mantem correspondência com professores e alunos. Promove intensa propaganda de ensino industrial, agrícola, etc.

Para a solenidade de hoje, a realizar-se às 16 horas na sala 2.123 do Edifício America — 21.º andar, foram convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais, deputados e vereadores alem de professores e amigos da Bandeira.

Aos seus cooperadores será prestada carinhosa homenagem. Aos professores aposentados será oferecido um diploma de honra ao merito.

As professoras-jardineiras, um jogo de numerosos colifantes, impressos. A quantos comparecerem a Bandeira serão oferecidos pacotes de sementes de hortaliças.

A TODOS AQUELES DE QUEM DEPENDE O BRASIL DE AMANHÃ

As empresas e entidades que concorrem para o desenvolvimento das industrias basicas nacionais, cientes da função preponderante que a Mineração e a Metalurgia tendem a desempenhar na obra do nosso desenvolvimento e emancipação economica e atendendo à falta de engenheiros nesses setores e à sua crescente demanda, sentem-se no patriotico dever de conjugar suas vozes para, dentro do ambito nacional, conclamar à cooperação nossa sociedade e, em especial, alertar nossa mocidade estudiosa para o movimento que visa a formação de um maior numero de Engenheiros de Minas e Metalurgistas, o que certamente abreviará de muito a solução de nossos problemas economicos e sociais.

Aços Villares S.A.

Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior — CAPES

Companhia Aços Especiais Itabira — ACESITA

Companhia Brasileira de Alumínio

Companhia Siderurgica Belgo-Mineira

Companhia Siderurgica Manesmann

Companhia Siderurgica Nacional

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Conselho Nacional do Petróleo

Consortio Administrador das Empresas de Mineração — CADEM

Industria Metalurgica Forjaço S.A.

Industria Metalurgica Nossa Senhora da Aparecida

Laminação Nacional de Metais S.A.

Lanari S.A. Industria e Comercio

Maquinas Piratininga

Mineração Geral do Brasil

Petroleo Brasileiro S.A. — PETROBRAS

Siderurgica Barra Mansa S.A.

Siderurgica J. L. Aliperti

Sociedade Tecnica de Materiais — SOTEMA

White Martins Sociedade Anonima

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

BOLSAS DE ESTUDO NA ALEMANHA

Segundo comunicação recebida na Rectoria da Universidade de S. Paulo, a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior (CAPES) está recebendo inscrições de candidatos a três bolsas de estudos, na Alemanha, oferecidas pelo Ministério das Relações Exteriores daquele país ao governo brasileiro. Essas bolsas, que se destinam a estudos de pós-graduação, em qualquer ramo de estudos, terão a duração de 12 meses, de 1.º de novembro de 1955 a 31 de outubro de 1956, podendo, em casos excepcionais, serem renovadas. Os bolsistas poderão sugerir a universidade ou escola superior que desejam cursar no território da República Federal da Alemanha. A bolsa cobrirá unicamente as despesas do estudante excluindo-se qualquer subsídio para viagem e manutenção de conluje ou outros membros de família.

SELEÇÃO DOS CANDIDATOS E VALOR DAS BOLSAS OFERECIDAS

A seleção dos candidatos, em sua fase final, com base nas qualificações pelos mesmos apresentadas, será feita pelo governo alemão, constituindo condições eliminatórias para os concorrentes o perfeito domínio da lingua alemã a posse de um grau universitário. Terão preferência dessas oportunidades os recém diplomados e jovens assistentes universitários. Além da dispensa das matrículas, o bolsista receberá mensalmente 250 marcos alemães, sendo-lhe, ainda, pagas as despesas de viagem da fronteira alemã até o local dos estudos e vice-versa. As despesas de transporte do país de origem até a fronteira alemã (ida e volta) correrão por conta do estudante.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Os interessados deverão dirigir, por carta, ao Serviço de Bolsas de Estudos da CAPES, av. Marechal Câmara, 160, 8.º andar, caixa postal, 3158, Rio de Janeiro, Distrito Federal, com a maior brevidade, indicando: a) grau universitário de que são titulares; b) os principais empregos exercidos e as ocupações atuais; c) a especialidade a que desejam dedicar-se e possíveis sugestões sobre o local em que os estudos poderão ser realizados; d) a aplicação que dará aos conhecimentos adquiridos após o regresso ao Brasil. As cartas deverão ser acompanhadas: 1) de um atestado de eficiência na lingua alemã, passado pelo Serviço Cultural da embaixada alemã ou pelos consulados da Alemanha nos Estados; 2) de um "curriculum vitae" do candidato; 3) do historico escolar do curso superior (original ou fotocópia). Sendo, em alguns casos, bastante demorado o preparo da documentação oficial para a inscrição de candidatos, a CAPES recomenda aos interessados que pronunciem as medidas iniciais acima referentes com a máxima urgencia possível. Toda a documentação dos candidatos selecionados pela CAPES deverá estar preparada para encaminhamento ao governo alemão até o 10 de maio vindouro.

Reabilitação para os incapacitados fisicos

Localização em São Paulo de um centro nacional dessa especialidade — Para breve

Os estudos e negociações que se vêm realizando há varios anos entre a Organização das Nações Unidas, o Governo Federal e o Governo do Estado, para a instalação, na Universidade de São Paulo, de um centro de reabilitação, culminaram, após a chegada do prof. Gustavo Gíngras, representante da ONU, num acordo entre o Governo de São Paulo e aquela Organização Internacional.

O prof. Gíngras, tendo visitado, em companhia do diretor da Faculdade, as instalações da Clínica Ortopédica e Traumatológica de a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, declarou que a seção daquele Instituto destinada à reabilitação já é um centro de primeira ordem, podendo tornar-se um dos melhores da America, com pequenas adaptações.

Após os entendimentos finais entre o Brasil e as Nações Unidas, o País enviará, a convite da ONU, pessoal para aperfeiçoamento no Exterior, ao mesmo tempo que aquela Organização designará para o Brasil técnicos em reabilitação.

Com este programa, espera o prof. Gíngras que dentro de cinco anos o Brasil esteja inteiramente independente neste campo.

Dentre os técnicos que o Brasil enviará ao estrangeiro, um deverá especializar-se na colocação de pessoas fisicamente incapacitadas em empregos compatíveis com as suas possibilidades de trabalho. Serão ainda selecionados elementos que, de volta de seu estágio, deverão encarregar-se do ensino da reabilitação em todos os seus aspectos.

O prof. Gíngras, durante a sua estada em São Paulo, tem ouvido grande numero de pessoas, inclusive autoridades, e pensa que, na organização definitiva de novo centro de reabilitação, deve-se constituir uma comissão com o caráter de conselho consultivo, no qual estivessem representadas todas as instituições interessadas no problema, tais como as Forças Armadas, a Secretaria do Trabalho, da Saúde, etc.

Há alguns dias, o prof. Gíngras foi recebido pelo Governador do Estado, que, ouvindo sua exposição, manifestou a mais profunda simpatia pela ideia, prometendo todo o apoio que lhe puder emprestar. O Governador autorizou o inicio imediato das modificações necessárias à adaptação do Hospital da Clínica Ortopédica da Faculdade de Medicina.

Centro Academico

31 de Agosto

Realiza-se no dia 7, as 20.30 horas, na respectiva sede, a posse da diretoria recentemente eleita desta entidade:

A ocasião, fará uma conferência o prof. A. Almeida Junior, sobre o tema: — "Patologia da vida academica".

Associação Paulista de Imprensa

Comunicamos: "No auditorio nobre da A. P. I. serão entregues, em data proxima que será anunciada, os Diplomas de Honra e as Medalhas do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa a todos os jornalistas e "personagens" que dele participaram.

Posteriormente serão entregues os Diplomas a todos os associados que tenham cumprido trinta anos de jornalismo, para tanto a Secretaria da A. P. I. solicita dos interessados, com relativa urgencia, o envio de comprovantes que os habilitem receber, em sessão solene, o referido Diploma.

Continuam à disposição dos associados, na Secretaria da A. P. I., passagens de ônibus para o Rio de Janeiro (ida e volta) com desconto. O Departamento de Assistência Social funciona ininterruptamente na Secretaria da A. P. I., para atender os interessados.

Está sendo programada uma excursão de associados à Estancia Aguas de Prata, que se realizará em breve, após tomadas todas as providencias para essa viagem de recreio".



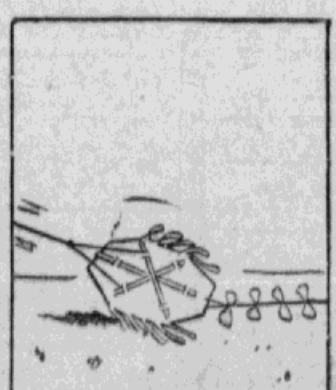
avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. - Secção MOINHO CENTRAL

R. Bão Vista, 314 - 4.º and. Tel. 33-3164 - C. Postal - 260 SÃO PAULO

O EGOISTA



CINEMA

MARABÁ — Escravas do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da éla — Nacional — Desde às 13.30 horas.

ERITA — Projeto M-17 — Com James Donald — Proib. 10 anos — Bandeirantes da éla — Nacional — Desde às 13.30 horas.

ERITA — Escravas do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Bandeirantes da éla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Julietta — Com Dany Robin — Livre — Bandeirantes da éla — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — As Aventuras de Hajji Baba — Com John Derek — Desde às 13 horas.

PLAZA — CINEMASCOPE — As Aventuras de Hajji Baba — Com John Derek — Desde às 13 horas.

REGENCIA — CINEMASCOPE — As Aventuras de Hajji Baba — Com John Derek — Desde às 13 horas.

MONARK — Escravas do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da éla — Nacional — As 13, 20 e 22 horas.

PHENIX — Escravas do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Bandeirantes da éla — Nacional — As 13, 20, 21 e 22 horas.

RADAR — Escravas do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da éla — Nacional — As 20 e 22.05 horas.

ITAMARATI — Escravas do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Bandeirantes da éla — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — Escravas do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da éla — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

TROPICAL — Escravas do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Bandeirantes da éla — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Escravas do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — O Bruto — Bandeirantes da éla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Escravas do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Lado do Carroço — Bandeirantes da éla — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE — Escravas do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Lado do Carroço — Bandeirantes da éla — Nacional — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Escravas do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Na Terra dos Monstros — Bandeirantes da éla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Escravas do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Fidalgo da Califórnia — Bandeirantes da éla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO — Escravas do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Os Mal Encarados — Bandeirantes da éla — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Fraude — Com Dennis O'Keeffe — Taberna dos Proscritos — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9.30 horas.

STA. HELENA — O Petróleo é Nosso — Nacional com Violeta Ferraz — Aventureiro das Nuvens — Desde às 9.30 hs.

ROXY — Eu, o Juri — Com Preston Forster — Proib. 18 anos — Rio Sagrado — J. N. — Desde às 13.30 horas.

REX — Eu, o Juri — Com Alan Reed — Proib. 18 anos — Toscanini e o Detetive — C. N. — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

REIS — O Petróleo é Nosso — Com Violeta Ferraz — Deus Proteja Nossos Filhos — As 17.45 e 21 horas.

SAVOY — Meu Filho, Minha Vida — Jane Wyman — Serenata Cubana — Rep. Tela — Nacional — As 17.45 e 21 horas.

S. JORGE — Um Lar em Rebelião — Com Marjorie Main — Pão, Amor e Fantasia — Esp. Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — A Mascara de Ouro — Com Wanda Hendrix — Buena, o Demônio — Proib. 10 anos — Atual. Rev. — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Jornada Sangrenta — Com Joan Evans — O Regresso de D. Camilo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — A Mascara de Ouro — Com Wan Heflin — Geleiras do Inferno — Atual. em Rev. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Divina Intuição — Com Gigi Perreau — Furação de Emoções — Proib. 10 anos — J. N. — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Anjo de Carroço — Nacional — Com Anklito — Chamas da Ambição — As 18.30 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — A Jovem Que Tinha Tudo — Com Elisabeth Taylor — J. Nac. — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Coração de Mãe — Com Loreta Young — Pantano Sinistro — J. N. — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Anjo de Carroço — Nacional — Com Anklito — Princesa Sem Coração — As 19.30 horas.

MARCONI — EMI-EMI (Sacrifício de Mãe) — Super produção mundial israelita — J. N. — Desde às 14 horas.

STAR — Procura-se Uma Estrela — Com Debbie Reynolds — Not. da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

SASM — Violetas Imperiais — Tecnicolor, com Carmen Servilina — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

MARINGÁ — Barnabé Tu E's Meu — Nacional com Oscarito — Os Contos de Hoffmann — Desde às 18 horas.

IP-PALACIO — O Preço do Pecado — Com Maria Felix — Alegre Fantasma — J. N. — As 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Armenticos (paradistas), Otto e Mela (escadas giratorias), Carlos Sagles (a voz do tango) e Piolín e Pinatti — 2.ª parte: comédia: "PRA MIM CHEGA" — As 20.30 horas.



"TUDO POR UMA MULHER" NO PARATODOS — Um dos melhores westerns foi "Tudo Por Uma Mulher" (Along Came Jones), interpretado por Gary Cooper e Loreta Young, com Dan Duryea e William Demarest, que Stuart Heisler, dirigiu e a Allied Artists re-apresenta no Paratodos e circuito.

CINEMA

"ESCRAVAS DO HARÉM"

Poucas vezes vimos no cinema um ator buscar tão desesperadamente e por lugares tão distantes a mulher amada como neste "Escravas do Harém", que o Marabá apresenta em cartaz. Jeff Chandler conhece e se apaixonou por Rhonda Fleming na cidade de Salem, nos Estados Unidos, e vai em seu encargo até Marrocos e depois até o Marrocos, percorrendo, em apenas duas cenas fugitivas, cerca de três continentes. Maravilhas que só mesmo o cinema poderia nos apresentar, com uma facilidade incrível, graças ao gênero de fantasia de que se serve para operar mutações tão radicais. E o filme, que se inicia como uma aventura no oeste, com o herói em trajes de batedor índio, chega por momentos a ter ambiente marítimo, dando o uniforme de marinheiro ao herói, para mais tarde se deter naquele fabuloso mundo oriental de sulões e jantares, de heróis e mulheres bonitas. Graças à fantasia do argumento, no Marrocos o herói volta a ser o "scout" americano perito na arte de atrair sem fazer mira, e o espetáculo adquire aquele cunho peculiar a todo filme de fantasia e aventuras orientais.

"Escravas do Harém" tem a seu favor uma história muito viva e movimentada, cheia de incidentes interessantes, seja em ação, lutas, romance, exóticos cenários e belíssimas mulheres, condensando, portanto, os elementos que mais agradam ao grande público. Produção muito bem cuidada em seus elementos fundamentais, proporciona motivo de satisfação não só aos apreciadores do gênero, como a todos quantos procuram no cinema um motivo de distração, um derivativo às preocupações diárias, enfim, um passatempo agradável e reposante.

Joseph Peveny conduz a ação com muito senso do razoável, procurando imprimir certa realidade à linha de fantasia da história, e para isso dispõe do eficiente auxílio de Jeff Chandler, que vem melhorando a cada papel, assim como de Rhonda Fleming. Mamie Van Doren, como a escrava tagarela, chega a irritar, tal a naturalidade com que desempenha seu papel. Lee J. Cobb aparece na pele do sultão, sem muitas possibilidades, mas nem por isso deixando de impressionar favoravelmente.

Trata-se de um espetáculo interessante no seu gênero que tem todas as possibilidades para agradar ao grande público.

WALTER ROCHA

CINEMA NO MUSEU DE ARTE

Tendo dedicado o programa do mês de março ao cinema britânico, o Departamento de Cinema do Museu de Arte fará, a partir de hoje, às 18.15 e 20.30, o célebre filme de Laurence Olivier, "Henrique V", baseado na peça de Shakespeare.

HOME 14.45-15.50-16.18-20-22 horas

6 ÚLTIMOS DIAS!

3ª SEMANA

MEU AMOR BRASILEIRO

OLANA TURNER

MONTALBAN **JOHN LOUIS** **LOUIS METROSCOPE**

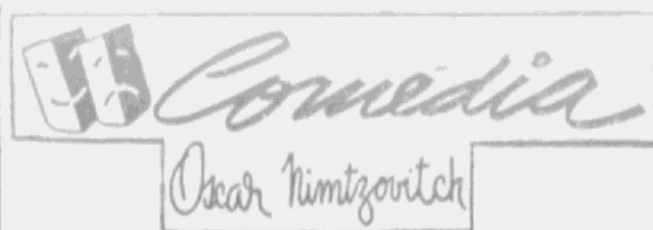


"KALAPALO" — Filmado nas selvas do Alto Xingu, onde se desenrolou o famoso romance entre Diacui e o sertanista Aires Camara da Cunha. "Kalapalo", produzido por William Gerick, estreará segunda-feira no Broadway e circuito.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

- | | |
|---|---|
| BOITE LORO
Av. São João, 1173 | DINO
Av. Brig. Luiz Antonio, 319 |
| BOITE MOULIN ROUGE
Av. Washington Luis, 4356 | IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES
Rua Dom José de Barros, 71 |
| BOITE OASIS
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril) | CAVERNA AMERICANA
Rua 24 de Maio, 109 |
| LE MOULIN DE LA GALETTE
Rua Freitas, 372 | BOLOGNA
Rua Anhangabau, 86 |
| FAZENDA
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131 | JARDIM DE INVERNO FASANO
Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar |
| LA POPOTE
Rua Bento Freitas, 45 | BAR E RESTAURANTE LEO
Av. São João, 284 |
| CLUBE DOS 500
Rodovia Presidente Dutra (entre Gtari e Lorena) | CAPTAIN'S BAR
Av. Duque de Caxias 525 |
| CHEZ-ARMANDO
Rua Bento Freitas, 298 | BEGUIN
Rua Santa Isabel, 83 |
| CAVERNA SANTO ANTONIO
Rua Epitacio Pessoa, 155 | CLUB FRANCIS
Largo do Arouche, 254 — sobreloja. |



NOTAS & NOVIDADES

"BALZAQUEANA"...

... norte-americana Ginger Rogers em "sequinha" para assistir a uma comédia, coisa que conhecia muito de nome... Para satisfazer o seu desejo, Eduardo Tapajós, lá no Rio de Janeiro, promoveu na cabana em que ficou hospedado o cantor

NOTAS & NOVIDADES

A ESTREIA NO TEATRO...

... Brasileiro de Comédia de "Santa Maria Fabril S.A." foi qualquer coisa de notável... Os "sociáveis" estiveram presentes, estiveram também os espectadores regulares, inclusive muita gente que aparece em "primeiras". Segundo alguns atores do Tebeo, em conversa depois do espetáculo, foi uma das representações mais concorridas da sociedade que dá espetáculo à rua Major Diogo... E é só!

O JOVEM (?) J. P. CAN-TUARIA...

... val abandonar o profissionalismo: — "Vou... vou e vou". Disse isso, em seguida, vieram comentar a novidade: de que Cantuaria havia aceito um convite para dirigir uma das próximas peças do Clube de Teatro... possivelmente um clássico.

FALANDO DO CLUBE

... de Teatro, é necessário aceitar: o G.T. vai comemorar o centenario de nascimento de Arthur Azevedo. Vai montar duas peças do autor nacional, incontestavelmente um clássico da literatura teatral. Boa ideia, que merece de todos... "plá-plá!". Aplausos...

FOI MARCADA PELO...

... Teatro Brasileiro a data oficial para a estreia de "Fado Velho" no Rio de Janeiro. Acontecerá no dia 10 próximo, no Teatro Ginásio.

DIZEM... QUE SUCEDEU

— FALA-SE NUMA POSSÍVEL TEMPESTADE DE Vitorio Gasman em nossa cidade e no Rio de Janeiro, empreçados por Dante Vigliani. Vitorio já teve a oportunidade de brindar os paulistanos com espetáculos interessantes no Teatro Municipal.

— JOSE MAURO DE VASCONCELOS dizendo que vai seguir para a Bahia em breves dias a fim de escrever um argumento cinematográfico para a Produção James Prades. O diretor seria Emilio Fernandes. O fotógrafo Gabriel Figueiras.

— ZAMPARI (FRANCO), dizendo aos Santos Pereira que o Teatro Brasileiro de Comédia, no contrario do noticiado, não fará excursão à Europa: — "Já fizemos muito, muito mesmo, abrindo o T. B. C. no Rio de Janeiro. Temos de lutar muito para fazer funcionar, com equilíbrio financeiro, os dois elencos".

— O GOVERNADOR JANIO Quadros, por falta de verba e medida de economia, vai deixar de distribuir os próximos "premios Governador de Estado", ainda não dados pela critica...

— WILLY DE SOUSA Castro será o figurinista da peça de Molliere que a Companhia de Teatro de Arena vai encenar. Luciana Petrucci, anteriormente indicada, não aceitou...

— O ATOR EDMUNDO LOPES está pintando um retrato de Maria Della Costa. Antes, porém, de concretizá-lo, pretende fazer alguns estudos preliminares.

— SEGUNDO MATTOS Pacheco, "Carlos Zara teria recebido um convite para um "test" na "Maristela"...

— VALENTIM CRUZ, ex-fotógrafo da Cinematográfica Vera Cruz, abriu um atelier fotografico. Quem precisar do Valentim... é só procura-lo à rua João Teodoro, 74.

O IRMAO DE CARLOS...

... Cotrim, Alberto Cotrim, está em São Paulo. Assim sendo, Carlos, paulistanamente, vai mostrando a cidade ao mano e dizendo: — "Terminada boa, de gente boa". O irmão vai colaborar no espetáculo do dia 7 no "Tibinho", quando será apresentada a peça "Os Inimigos Não Mandam Flores"...

O TEATRO DA CRIANÇA...

... vai apresentar no domingo, no Ibrapuera, a peça de Cavaleiro Lima, "O Reino do Maluco". A direção é de Mari Lino. Cenários de Cesar Giorgi... O elenco do T.C. se encarrega da representação.

DE SEXTA:...

* ESTREIA DIA 11, no "Tib", "Um Varão Entre Cinqenta Mulheres", Apresentação da Companhia Silva Tzen...

* ABILIO PEREIRA de Almeida achando Valmor Chagas "um grande ator, um notavel ator", depois que o viu no ensaio geral de "Santa Maria Fabril S.A."...

* UM PROGRAMA INFANTIL deverá estreiar na proxima segunda-feira: apresentação de Maria de Lourdes Lebert pela TV Paulista, com direção de Fabio Sabag.

* DENTRO DE POUCOS DIAS deverão iniciar no "Maria Della Costa" os ensaios da peça "Mandrillina", direção de Ruggero Jacobbi.

* AMANHA, em nossa "Comedia", estreará Jamil Lian com a seção "Sinfonia da Cidade". Os leitores devem aguardar pelas boas novas...

CARTAZES DO DIA

TEATRO MARIA DELLA COSTA — (Rua Palm) — "Uma Pulga Atrás da Orelha" — Pelo Teatro Popular de Arte — Direção de Gianni Ratto — As 21 horas.

TEATRO SANTANA — (Rua 24 de Maio) — "Eu Quero é me Balar" — Pela Companhia Walter Pinto — As 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — (Rua Major Diogo) — "Santa Maria Fabril S.A." — De Abilio Pereira de Almeida — Pelo elenco permanente — As 21 horas.

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

Os fuzileiros navais do cruzador "SUPER" — A nau capitanea da frota britânica para a America e Caralinas, o cruzador "Super" ancorará no porto de Santos no proximo dia 8. Será uma visita de cortesia que os marinheiros britânicos farão à São Paulo tendo sido elaborado, pela comunidade britânica residente nesta capital, um simpul programa de recepção aos tripulantes do vaso de guerra.

Os fuzileiros navais do cruzador "SUPER" renderão uma homenagem ao IV Centenario de São Paulo trazendo a sua banda de musica para dar um concerto especial no Parque Ibirapuera no dia 9, às 21 horas.

Em assembleia geral realizada ontem, fundou-se a Sociedade Amigos de Itaberaba, que tem por finalidade precupar reivindicar, junto as autoridades constituídas, os serviços e melhoramento de que muito carece a nossa povoação.

Na mesma solenidade foi eleita e empossada a diretoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo, ficando os seus orgaos assim constituídos: presidente: Tarcisio Toledo Costa; 1.º vice-presidente: Julio Jorge Chauri; 2.º vice-presidente: Arionildo Correa; 3.º vice-presidente: José Eudocio Soares Vieira; 4.º vice-presidente: Sud Orestes Facchi; secretário geral: Assanio Maki; 1.º secretário: Joachimi Kusanami; 2.º secretário: Otacilio Barros da Silva; 1.º tesoureiro: Ror Schwart; 2.º tesoureiro: Jorge Marques Pires; fiscal: Ivo Azevedo Marques Barretti; Sebastião Silva, Mauro Bastos, José Pillo, Romeu Corazzi; consultor juridico: dr. Lauro de Jesus Bragança; presidente honorario: dr. Mario Guimarães; conselheiros: dr. Maciel Alves, José Maria Gomes Pereira, Oriente Pechillo, Oscar Pavan, Pedro R. da Silva, Oscar Paulo Jensen, Vicente Ferrari, Alderico da Silva Gordo. A primeira reunião-jantar será realizada dia 7, às 20 horas, no restaurante "Recreio Jaraguá", situado naquele bairro.

Em assembleia geral realizada ontem, fundou-se a Sociedade Amigos de Itaberaba, que tem por finalidade precupar reivindicar, junto as autoridades constituídas, os serviços e melhoramento de que muito carece a nossa povoação.

Na mesma solenidade foi eleita e empossada a diretoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo, ficando os seus orgaos assim constituídos: presidente: Tarcisio Toledo Costa; 1.º vice-presidente: Julio Jorge Chauri; 2.º vice-presidente: Arionildo Correa; 3.º vice-presidente: José Eudocio Soares Vieira; 4.º vice-presidente: Sud Orestes Facchi; secretário geral: Assanio Maki; 1.º secretário: Joachimi Kusanami; 2.º secretário: Otacilio Barros da Silva; 1.º tesoureiro: Ror Schwart; 2.º tesoureiro: Jorge Marques Pires; fiscal: Ivo Azevedo Marques Barretti; Sebastião Silva, Mauro Bastos, José Pillo, Romeu Corazzi; consultor juridico: dr. Lauro de Jesus Bragança; presidente honorario: dr. Mario Guimarães; conselheiros: dr. Maciel Alves, José Maria Gomes Pereira, Oriente Pechillo, Oscar Pavan, Pedro R. da Silva, Oscar Paulo Jensen, Vicente Ferrari, Alderico da Silva Gordo. A primeira reunião-jantar será realizada dia 7, às 20 horas, no restaurante "Recreio Jaraguá", situado naquele bairro.

Em assembleia geral realizada ontem, fundou-se a Sociedade Amigos de Itaberaba, que tem por finalidade precupar reivindicar, junto as autoridades constituídas, os serviços e melhoramento de que muito carece a nossa povoação.



NOTAS & NOVIDADES

IPIRANGA — Quando a Mulher Erra — Columbia — Proib. 18 anos — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 horas.

ART-PALACIO — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — (Cinemascopo) — Um Flo de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — Meio Dia — As 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.

OPERA — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Os Saqueadores — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — Tudo Por Uma Mulher — Proib. 10 anos — Allied — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Quando a Mulher Erra — Columbia — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 hs.

S. BENTO — O Tirano de Alcatraz — Proib. 14 anos — Último Guerreiro — Dragão Negro — Serie — Rev. Semana, 55x7 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — (Cinemascopo) — Um Flo de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14.30, 17, 19.30 e 22 hs.

CRUZEIRO — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Valentias de Gigante — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14.15, 16.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 hs.

PARAMOUNT — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 16.10, 20 e 22 horas.

JOIA — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Uma Garota de Sorte — Desde 13.30 horas.

LIBERDADE — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 hs.

NACIONAL — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — O Mar dos Navios Perdidos — As 19.10 horas.

STA. CECILIA — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 18.40, 20.20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Paris em Abril — As 18.35 horas.

UNIVERSO — (Cinemascopo) — Um Flo de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13.30, 16, 18.30 e 21 hs.

PIRATININGA — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Fantasma da Rua Morgue — As 13.50 e 18.50 horas.

BRASIL — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Gavião do Mar — Not. Semana, 55x4 — As 18.20 horas.

CLIMAX — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 15, 19.40 e 21.20 horas.

RIVIERA — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 19.40 e 21.20 horas.

ANCHIETA — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Pergaminho Fatidico — As 18.50 horas.

ROMA — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Tigre Sagrado — As 19.10 horas.

JUPITER — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Uma Garota de Sorte — As 13.50 e 18.50 horas.

PARIS — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — O Fantasma da Rua Morgue — As 18.50 horas.

LUX — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Exilado do Planalto — As 19 horas.

S. CAETANO — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Manto da Perdição — As 18.50 horas.

MARACANA — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Ambição Que Mata — As 19 horas.

ESTRELA — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — UCB. — Barca de Jogo — As 18.50 horas.

S. SEBASTIAO — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Emboscada Sangrenta — As 18 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Furação de Emoções — As 18.45 horas.

PROGRAMA CHEIO DE ATRATIVOS SERÁ CUMPRIDO NA TARDE DE HOJE EM VILA GUILHERME

GANHA INTEIRO DESTAQUE O "HANDICAP" DOS TROTADORES DE MELHOR CLASSE, EM 1.900 METROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Dando prosseguimento às suas atividades da semana, a Sociedade Paulista de Trotos fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos altamente promissor.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas muito cheias e nada fáceis, apresenta como atrativo principal o "handicap" dos trotadores de melhor classe, agora no tiro de 1.900 metros e com as inscrições de Denver, Mosoró, Balardo, Moonstruck, Carson, Julien, Comanche, Eventide e Zingaro.

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13,30 horas — Distância 1.500 metros.
1. Charutinho, E. And. ... 40
(2) Lisboá, A. S. Corrêa ... 40
(3) Last Chance, J. Carpin. ... 40
(4) Guacira, A. Vascon. ... 40
(5) Frida, J. Pereira ... 60
(6) Amilê, E. Lank ... 40
(7) Barone, J. Lorenzini ... 40

Charutinho tem amplas possibilidades de vitória. A dupla com Lisboá, encontra maior número de partidários. Guacira vale como diferença da fórmula.

2.º PAREO — A's 13,30 horas — Distância 1.500 metros.
1. Piro, E. Andreini ... 20
(2) Zorro, O. Silva ... 40
(3) Iara, A. Carbonari ... 40
(4) Washington, J. Loren. ... 20
(5) Lampazo, M. Manzione ... 20
(6) Gilda, J. Carpinelli ... 20
(7) Sota, R. Gastaldini ... 20

Piro parece reunir maiores possibilidades de vitória. Zorro está bem escolhido para a dupla, valendo Washington como a terceira figura do pareo.

3.º PAREO — A's 14,00 horas — Distância 1.500 metros.
(1) Tanger, J. Lorenzini ... 20
(2) Riosito, A. Carpinelli ... 20

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

(3) Picaron, A. Luis ... 40	(3) Adonis, S. Sapienza ... 20
(4) Violino, J. Torres ... 40	(4) Jackson, Am. Carp. ... 60
(5) Rual, V. Papaleo ... 40	(5) Panico, R. D. Santos ... 20
(6) Rual, V. Papaleo ... 40	(6) Susanita, J. R. da Silva ... 20
(7) X-9, J. Demirdjian ... 20	(7) Henry, J. Fernandes ... 20
(8) Rual, V. Papaleo ... 40	(8) Bagdad, J. Lorenzini ... 20
(9) Nebraska, R. Gastald. ... 60	(9) Heliaco, A. Luis ... 40
(10) Tiroles, A. S. Corrêa ... 40	(10) Tírrica, E. Andreini ... 40

Picaron vai defender o nosso voto. Tanger, em bom estado, constitui adversário de primeira grandeza. Sapienza e Rual não podem ficar à margem das cogitações.

4.º PAREO — A's 14,30 horas — Distância 1.500 metros.	6.º PAREO — A's 15,30 horas — Distância 1.500 metros.
(1) Tronador, A. Fusco ... 20	(1) Denver, A. Fusco ... 60
(2) Aguateiro, J. Carpinelli ... 20	(2) Mosoró, C. Lemoin ... 40
(3) Panchito, C. Nappi ... 40	(3) Balardo, J. M. Anjos ... 40
(4) Royal, N. Hippolito ... 40	(4) Moonstruck, E. Andreini ... 60
(5) Cigana, O. Silva ... 40	(5) Carson, G. Citti ... 40
(6) Fazenadeira, E. J. Dias ... 40	(6) Julien, C. Mat. Filho ... 40
(7) Otello, L. Rotta ... 40	(7) Comanche, R. F. Santos ... 60
(8) Sheherazade, J. Puriado ... 40	(8) Eventide, A. Luis ... 20
(9) Capivara, A. Luis ... 20	(9) Zingaro, A. Manzione ... 40
(10) Messalina, G. Fiachelli ... 20	
(11) King, R. F. dos Santos ... 20	

Vivien atravessa uma fase muito feliz e tem boas possibilidades de vitória. Adonis mais se recomenda para o segundo posto. Panico e Bagdad constituem adversários de certo respeito.

Tronador, Panchito e Fazenadeira são as maiores figuras da carreira e devem lutar bastante pela decisão das colocações. Muitas esperanças nas patas de Capivara e falam ainda em Messalina.

5.º PAREO — A's 15,00 horas — Distância 2.300 metros.
(1) Vivien, J. Lyon ... 40
(2) Panfúlia, S. Aranha ... 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INÍMIGO	A DIFERENÇA
CHARUTINHO	LISBOA	GUACIRA
PICARON	ZORRO	WASHINGTON
TRONADOR	TANGER	SAMPALINO
VIVIEN	PANCHITO	FAZENDEIRA
DENVER	ADONIS	PANICO
BUKAROO	MAIGUIRE	MACAPA
RUBIA	SURPRISE	CEU AZUL
BUFFALO BILL	NERO	AURORITA

PILOTOS OFICIAIS

(3) Molly Maguire, C. M. F. ... 40	(3) Noiva, Am. Carpinelli ... 60
(4) Macapá, A. Neves ... 20	(4) Lady, J. Ambrosio ... 20
(5) Joazeiro, R. Gastald. ... 40	(5) Beverly Hills, V. Pap. ... 40
(6) Sargento, A. Luis ... 20	(6) Hope, A. Manzione ... 40

Bukaro está a um passo da vitória. Molly Maguire está bem lembrado para a dupla. Macapá e Beverly Hills são figuras secundárias, mas de bom respeito.

8.º PAREO — A's 16,30 horas — Distância 2.300 metros.	9.º PAREO — A's 17,00 horas — Distância 1.900 metros.
(1) Rubia, E. Andreini ... 40	(1) Bufalo Bill, C. Mat. F. ... 40
(2) Tupy, E. Alves ... 20	(2) Lulu, G. Citti ... 40
(3) Surprise, A. Oliveira ... 20	(3) Nero, C. Nappi ... 60
(4) Worth, P. Santoni ... 40	(4) California, E. J. Dias ... 40
(5) Ceu Azul, A. Luis ... 20	(5) Dozy, L. Macarini ... 60
(6) Atlanta, S. Aranha ... 20	(6) Early Brother, A. Man. ... 60
(7) Lucille, G. Fiachelli ... 60	(7) Chiquita, E. Andreini ... 60
(8) Sunny, J. Pereira ... 20	(8) Aurorita, R. F. Santos ... 40
(9) Gata, J. R. da Silva ... 20	(9) Santele, P. Santoni ... 20
(10) Delfim, J. Lorenzini ... 20	

Rubia, Surprise e Ceu Azul, o trio de maiores possibilidades, não sendo fácil a escolha da fórmula mais viável. Sunny tem boas pretensões no pareo e Tupy está muito falado.

Os "catedráticos" elegeram favoritos nas diversas provas: Dolomia, Abilio, Rincão, Adil, Karmonia, Sidney, Abolim e Bucamenta.

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.	2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1-1 Dolomia, N. Pereira ... 55 4	1-1 Dolomia, N. Pereira ... 55 4
2-2 Preciosidade, A. Xav. ... 52 1	2-2 Preciosidade, A. Xav. ... 52 1
3-3 Dueto, J. P. Sousa ... 58 2	3-3 Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
4-4 Carcamé, A. Cataldi ... 57 3	4-4 Carcamé, A. Cataldi ... 57 3
5-5 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.	5-5 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.
1-1 Abilio, M. Alonso ... 52 2	1-1 Abilio, M. Alonso ... 52 2
2-2 Sisley, G. Silva ... 55 6	2-2 Sisley, G. Silva ... 55 6

O G. P. "Consagração" promete lula emocionante nos três quilômetros

Adil recomenda-se por ser animal de folego, mas Canaletto tem o melhor exercício de distancia — Os favoritos e as montarias oficiais

Como não desconhecem os turfistas, a carreira de hora da semana, integrando o programa da "Consagração", terceira e última prova do famoso trio da "coroa". Em três quilômetros e na severa distância de três mil metros, a importante competição reuniu apenas quatro inscrições, justamente os pontos altos da lenda. Adil, o vencedor do "Derby", voltará a público enfrentando Canaletto, Adie e Odeon. Se aquela pelo que já produziu de animal suas características de animal longo e muito bem colocado na prova, Canaletto recomenda-se também, e muito. O filho de Bambino que inexplicavelmente fracassou na última reunião, tem os melhores trabalhos para estes três quilômetros. Adie evidenciou também progressos e Odeon é um pote de recursos, embora não pareça muito bem colocado em tão longo tiro.

Os "catedráticos" elegeram favoritos nas diversas provas: Dolomia, Abilio, Rincão, Adil, Karmonia, Sidney, Abolim e Bucamenta.

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.	2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1-1 Dolomia, N. Pereira ... 55 4	1-1 Dolomia, N. Pereira ... 55 4
2-2 Preciosidade, A. Xav. ... 52 1	2-2 Preciosidade, A. Xav. ... 52 1
3-3 Dueto, J. P. Sousa ... 58 2	3-3 Dueto, J. P. Sousa ... 58 2
4-4 Carcamé, A. Cataldi ... 57 3	4-4 Carcamé, A. Cataldi ... 57 3
5-5 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.	5-5 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.
1-1 Abilio, M. Alonso ... 52 2	1-1 Abilio, M. Alonso ... 52 2
2-2 Sisley, G. Silva ... 55 6	2-2 Sisley, G. Silva ... 55 6

Colmaster, E. Cas. 55 1
(4) Cucufin, O. Reichel 55 3
(5) Bartovi, M. Signoret 56 4
(6) Queri, P. Vaz ... 55 5
5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.
(1) Rincão, D. Garcia ... 56 4
(2) Ghilz, S. Ferreira ... 55 5
(3) Pontiac, L. González 56 7
(4) Renoir, L. Latorre ... 55 6
(5) Ibaté, E. Gonçalves 55 9
(6) Gaski, R. Olguin ... 55 10
(7) Enthalpe, P. Vaz ... 55 8
(8) Inap, R. Martins ... 55 1
(9) Hotspur, R. Zamudio 55 3
(10) Fiacuri, L. A. Pinh. 55 2

6.º PAREO — G. P. "Consagração" — Cr\$ 200.000,00 — 3.000 metros — As 15,05 horas.
1-1 Adil, L. B. Gonçalves ... 55 2
2-2 Canaletto, L. Diaz ... 56 4
3-3 Adieu, L. González ... 56 1

Adil, L. B. Gonçalves ... 55 2
Canaletto, L. Diaz ... 56 4
Adieu, L. González ... 56 1

Odeon, J. Carvalho ... 55 3
5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15,10 horas.
1-1 Karenina, G. Silva ... 54 2
2-2 Regalo, R. Martins ... 56 6
(3) Karmozina, A. Xav. 53 4
(4) Gallonière, R. Olguin 54 5
(5) Paramaribo, O. V. A. 54 3
(6) Orindella, M. Alonso 48 1
6.º PAREO — "Joazeiro C. Moraes" — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 16,20 horas.
1-1 Jaloux, A. Xavier ... 59 1
2-2 Sidney, R. Latorre ... 56 3
(3) Desafio, P. Vaz ... 54 2
(4) Out Sider, A. Cataldi 54 5
(5) Pedro, J. Carvalho ... 57 6
(6) Og, L. González ... 59 4
7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.
1-1 Abolim, N. Pereira ... 53 7

Zarik, J. C. Rosa ... 55 3
(2) Esalvo, E. Gonçalves 55 2
(4) Arteria, D. Garcia ... 56 1
(5) Cerd, F. Costa ... 56 5
(6) Bazu, O. Reichel ... 53 4
(7) Enfaro, P. Vaz ... 54 6
8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17,45 horas.
(1) Bucamenta, N. Perel ... 55 3
(2) Acorina, J. C. Rosa ... 50 8
(3) Beiglorno, P. Correa ... 49 1
(4) Tuão Azul, L. Gonz. 56 11
(5) Maypu, M. Caladi ... 53 4
(6) Aratujo, G. Silva ... 54 12
(7) Pinta, M. Alonso ... 48 13
(8) Corintinas, Olguin ... 51 10
(9) Danosa, O. V. Andr. 54 9
(10) Quindim, M. Teixeira 54 7
(11) Marbal, J. O. Sousa 53 6
(12) Olenewa, J. Alves ... 55 2
(13) Clucha, E. Gonçalves 52 5

Os pareos 7.º e 8.º serão corridos na areia; os demais na grama.

Regalo (J. Costa) 700 metros em 44"
Aratujo (E. Gonçalves) 800 metros em 53"
Marbal (J. O. Sousa) 700 metros em 46"
Acorina (J. C. Rosa) 800 metros em 57", suave
Quindim (M. Teixeira) 800 metros em 51"
Bartovi (J. Camargo) 800 metros em 52"
Pontiac (L. González) Roraima (J. P. Sousa) 500 metros em 30", juntos.

Aprontes suaves na manhã de ontem APENAS DESTACOU-SE A PARTIDA PRODUZIDA POR PONTIAC E RORAIMA, EM PARELHA — OS TEMPOS OFICIAIS

Como de costume, tiveram lugar na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os aprontes dos concorrentes às provas de amanhã, em nosso hipódromo. Os exercícios, produzidos sobre raia de areia macia, agradaram, muito embora os tempos registrados não possam ser tidos como superiores. Apenas Pontiac e Roraima, apontando ao longo de 500 metros, destacaram-se nos matinais. Ambos cobriram aquela distância em 30", cravados, impressionando lisonjeiramente.

OS TEMPOS

A relação oficial de aprontes é a seguinte:
Giz (A. Almeida) 700 metros em 45"
Starasta (G. Silva) 800 metros em 51"
Danny (P. Vaz) 800 metros em 52" 5/10.
Rosiére (R. Latorre) 800 metros em 52".
Hiadé (J. Alves) 800 metros em 51".
Biella (L. González) 500 metros em 32".
Gafista (R. Martins) 400 metros em 26".
Gilegette (J. Alves) 400 metros em 27", suave.
Algebra (P. Vaz) 500 metros em 32".
Geledys (D. Garcia) 400 metros em 26".
Al Cabaça (G. Massoli) 600 metros em 39" 5/10.
Pensilvania (H. Molina) 600 metros em 40".
Eter (J. P. Sousa) 700 metros em 47", suave.
Nidar (W. Montanha) 800 metros em 52".
Miquel (T. O. Silva) 800 metros em 52".
New Wonder (P. Vaz) 600 metros em 40", suave.
Erugelo (A. Xavier) 600 metros em 55", suave.
Gil Blas (J. Camargo) 800 metros em 53", suave.
Kanchatka (A. Artin) 800 metros em 54".
Beijoca (J. O. Souza) 600 metros em 37" 5/10.
Ginetta (P. Vaz) 600 metros em 39".

Doutorinho (A. Nobrega) 700 metros em 45".
Gun (R. Zamudio) 700 metros em 45".
Rosental (J. Alves) 700 metros em 46".
Charmeur (O. Reichel) 800 metros em 51".
Belair (L. González) 700 metros em 45".
Rostand (O. Reichel) 800 metros em 52".
Onisco (A. Xavier) 800 metros em 52" 5/10.
Haiti (E. Casanova) 700 metros em 46".

Regalo (J. Costa) 700 metros em 44"
Aratujo (E. Gonçalves) 800 metros em 53"
Marbal (J. O. Sousa) 700 metros em 46"
Acorina (J. C. Rosa) 800 metros em 57", suave
Quindim (M. Teixeira) 800 metros em 51"
Bartovi (J. Camargo) 800 metros em 52"
Pontiac (L. González) Roraima (J. P. Sousa) 500 metros em 30", juntos.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de Campinas:
1.º pareo — 1.100 mts.
1.º Dona Maria; 2.º Aulico; 3.º Convecinda. Venc. (6) Cr\$ 87,00; dupla (33) Cr\$ 49,00. Placês: (6) Cr\$ 23,00 (7) Cr\$ 18,00 e (1) Cr\$ 21,00. Não correu Tiberius.
2.º pareo — 1.200 mts.
1.º Borneu; 2.º Ballistica. Venc. (3) Cr\$ 42,00; dupla (23) Cr\$ 19,00. Placês: (3) Cr\$ 16,00 e (2) Cr\$ 11,00. Não correu Incitatus.
3.º pareo — 1.400 mts.
1.º Conquet; 2.º Goody. Venc. (6) Cr\$ 30,00; dupla (24) Cr\$ 34,00. Placês: (6) Cr\$ 22,00 e (2) Cr\$ 21,00.
4.º pareo — 900 mts.
1.º Big Ben; 2.º Chiquê. Venc. (3) 32,00; dupla (23) Cr\$ 19,00. Placês: (3) Cr\$ 22,00 e (6) Cr\$ 20,00. Não correu Estouvada.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das corridas de anteontem

S. VICENTE, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, no hipódromo local:
1.º PAREO — 1.º Chemur, L. Acuna; 2.º Cauan, A. S. Silva; 3.º Fiel, S. Iodice. Venc. (1) 20,00, Dupla (12) 22,00. Placês: (1) 26,00, (3) 22,00.
2.º PAREO — 1.º Mimos, R. A. Pinto; 2.º Esperidiao, A. Ca-
3.º PAREO — 1.º Jumper, R. Pereira; 2.º Comedienne, A. Assad; 3.º Durio, R. Olmos. Venc. (3) 12,00, Dupla (22) 23,00. Placês: (3) 10,00, (4) 13,00.
4.º PAREO — 1.º Mauban, H. Paulino; 2.º Bauri, E. Vieira; 3.º El Chapado, A. Medina. Venc. (3) 25,00, Dupla (12) 20,00. Placês: (3) 17,00, (1) 16,00.
5.º PAREO — 1.º Minaro, H. Paulino; 2.º G. Borralheira, S. Iodice; 3.º Full, A. Cavalcanti. Venc. (7) 17,00, Dupla (14) 26,00. Placês: (7) 17,00, (2) 23,00.
6.º PAREO — 1.º Cap. Odeon, H. Paulino; 2.º Cap. Odeon, S. Iodice; 3.º Never More, A. Cavalcanti. Venc. (6) 27,00, Dupla (4) 31,00. Placês: (6) 20,00, (5) 74,00.
7.º PAREO — 1.º Capitão Mozart, S. Iodice; 2.º El Garboso, H. Paulino; 3.º Mabsut, F. Sousa. Venc. (5) 20,00, Dupla (14) 38,00. Placês: (5) 16,00, (8) 13,00, (7) 13,00.
Movimento geral de apostas: 1.623.450,00.

Resultados gerais das corridas de anteontem

S. VICENTE, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, no hipódromo local:
1.º PAREO — 1.º Chemur, L. Acuna; 2.º Cauan, A. S. Silva; 3.º Fiel, S. Iodice. Venc. (1) 20,00, Dupla (12) 22,00. Placês: (1) 26,00, (3) 22,00.
2.º PAREO — 1.º Mimos, R. A. Pinto; 2.º Esperidiao, A. Ca-
3.º PAREO — 1.º Jumper, R. Pereira; 2.º Comedienne, A. Assad; 3.º Durio, R. Olmos. Venc. (3) 12,00, Dupla (22) 23,00. Placês: (3) 10,00, (4) 13,00.
4.º PAREO — 1.º Mauban, H. Paulino; 2.º Bauri, E. Vieira; 3.º El Chapado, A. Medina. Venc. (3) 25,00, Dupla (12) 20,00. Placês: (3) 17,00, (1) 16,00.
5.º PAREO — 1.º Minaro, H. Paulino; 2.º G. Borralheira, S. Iodice; 3.º Full, A. Cavalcanti. Venc. (7) 17,00, Dupla (14) 26,00. Placês: (7) 17,00, (2) 23,00.
6.º PAREO — 1.º Cap. Odeon, H. Paulino; 2.º Cap. Odeon, S. Iodice; 3.º Never More, A. Cavalcanti. Venc. (6) 27,00, Dupla (4) 31,00. Placês: (6) 20,00, (5) 74,00.
7.º PAREO — 1.º Capitão Mozart, S. Iodice; 2.º El Garboso, H. Paulino; 3.º Mabsut, F. Sousa. Venc. (5) 20,00, Dupla (14) 38,00. Placês: (5) 16,00, (8) 13,00, (7) 13,00.
Movimento geral de apostas: 1.623.450,00.

Carreiras difíceis no programa do festival noturno de hoje em São Vicente

APRISCO, IMPULSIVO, MAURINHO, VALETE E ESLAVICO, ANOTADOS NA PROVA DE MAIOR INTERESSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

S. VICENTE, 3 ("CORREIO") — O Jockey Club de São Vicente fará realizar amanhã, à noite, no hipódromo praiano, o seu segundo festival noturno da semana. Tal como a primeira, deve essa jornada alcançar marcante sucesso.

O programa que está formado por sete carreiras, todas de acatado nível técnico, encerra, como principal atrativo o antepenúltimo pareo da noite, em 1.500 metros e prometendo o encontro de Aprisco, Impulsivo, Maurinho, Valet e Eslavico.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, sexta-feira, no hipódromo praiano:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 19,30 horas.
1-1 D. Man, A. S. Silva 58 1
(2) Tiberius, J. Cruz ... 50 2
(3) C. Alegre, H. Paulino 56 3
(4) Intrepida, L. Sá ... 56 5
(5) Leiga, D. Machado 52 7
(6) Incitatus, G. Sousa 58 6
(7) Jubayen, S. Iodice ... 58 4
Jubayen mantém muito boas condições de treino e deve ganhar nesta oportunidade. Incitatus, também, em fase feliz de treinamento, parece o mais direto adversário daquele nosso escolhido. Devil Man e Intrepida não podem ficar de todo desprezados.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 20 horas.
1-1 Piores, R. Pereira 55 3
(2) Calma, L. Acuna ... 56 2
(3) Nordico, S. Iodice ... 58 6
(4) Borlanti, H. Paulino 58 4
(5) O. Express, J. Martins 56 5
(6) Odilon, D. Machado 52 1
(7) To Yong, A. Cavale ... 56 7
Nordico está muito bem e apanhou boa oportunidade para vencer. Gestamos da dupla com Pi-

toresco, agora em melhores condições de preparo. Borlanti está muito bem colocado na prova e alimenta boas pretensões.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 20,30 horas.
1-1 Aliviada, L. Acuna ... 54 2
2-2 Futuroso, H. Paulino 58 3
(3) Caribe, J. Zeferino 58 4
(4) Miro, J. Sá ... 54 1
(5) Elevage, P. Sousa ... 56 6
(6) Fov Silver, R. Pinto 58 5
Aliviada está a um passo da vitória. Futuroso, melhorando aos poucos, conta com boas possibilidades com relação à dupla. Caribe trabalhou a contento e pode figurar destacadamente.

4.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 21 horas.
1-1 Discipulo, J. Martins 55 4
(2) Hurry Up, L. Acuna 56 2
(3) Garland, H. Paulino 54 3
(4) Kita, S. Iodice ... 56 1
(5) R. Crown, Cavale ... 54 7
(6) Capivari, J. Soares ... 56 5
(7) Oversea, R. Olmos ... 53 6
Discipulo, que é tido em alta conta, vai defender o nosso voto. A dupla com Garland, figurando sempre, encontra maior número de partidários. Kita e Royal Crown estão aqui bem colocados e com algumas pretensões.

5.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 21,35 horas.
1-1 Aprisco, E. Vieira ... 52 4
2-2 Impulsivo, Paulino 50 2
3-3 Maurinho, G. Cunha 56 5
(4) Valet, L. Sá ... 50 1
(5) Eslavico, S. M. Silva 50 3
Impulsivo e Aprisco ganham bom destaque, atraindo mais o impulso para o posto de honra. Maurinho, embora sem ostentar o melhor estado não pode ficar à

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 22,00 horas.
(1) Jigsaw, A. Cavale ... 55 5
(2) Faz Favor, R. Pinto 52 4
(3) Cunhambebe, Cunha 56 2
(4) Cap. Osvaldo, Iodice 56 3
(5) Capitão, L. Acuna 58 6
A pareilha numero um manda

francamente no pareo, pendendo para Jigsaw todas as atenções. O companheiro Faz Favor deve formar a "dobradinha". Cunhambebe e Capitão Osvaldo não podem ficar de todo desprez

Seccão Comercial

Mercado — Fimre		840,00	850,00
Farinha de Maizoca		800,00	810,00
R. G. Sul. br.	131,00	135,00	
m. torrada	150,00	165,00	
Mercado — Calmo.			
ALFAFA			
(Quilo)			
Estado, sup.	2,80	2,90	
m. boa	2,70	2,80	
Mercado — Firme.			
CEBOLA			
(45 quilos)			
G. Sul. 1.ª (Pera)	330,00	337,00	
" 2.ª (Fez)	210,00	220,00	
Mercado — Calmo.			
MILHO			
(60 quilos)			
Amarillo	172,00	175,00	
"	165,00	168,00	
"	162,00	165,00	
Mercado — Firme.			
MAIONESA			
(Quilo)			
Acadada (sacra)			
Acadada	3,50	3,55	
Acadada (pos- ta) Santos, etc.	3,35	3,40	
Mercado — Firme.			
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO			
Em Estado, em caixa de 2 latas (36 k. peso liq.)		975,00	
Em Estado, caixa de 36 latas (36 k. peso liq.)		990,00	
Preços realizados por interme- dio dos corretores oficiais da Bo- sa de Cereais de São Paulo			
Vol.			
Arroz	1,526		
"	5,211		
"	1,074		
MERCADORIAS NÃO DISPO- NÍVEIS — Arroz Amarelo (Fob-E. S. Paulo), 890,00; Arroz Amarelo (Fob-Est. Minas), 0,00; Feijão Mulatino (CIF- nos), 700,00; Feijão Roxo, Melo (Fob-Est. Minas), 0,00; Feijão Roxo, Mineiro — OB-Est. Minas), 850,00.			
COTACÃO DA BANANA			
S. PAULO, 3.			
Desembarques: Barra Funda — vari. 15 vagões. Preços de Cr\$ 900 a 950,00 por toneladas de citos.			
Registrado até de 100,0.			
aliança defensiva			
As forças na região de Formosa constituem, de fato, a primeira defesa de uma ação militar qual- quer de Formosa, e se os Estados Unidos devem agir em virtude dessas potências. Se assim for, não se deve supor que a defesa seria estratégica, cambiando a Formosa, que o agressor gozaria da mu- dança do que se refere às regiões onde ele prepara sua ofensiva".			
O secretário de Estado, con- dido, acrescentou que, se os Es- tados Unidos dessem empreen- der uma ação militar qualquer, a ação relativa à natureza e à intensidade dessa ação seria toma- da, em virtude da "Lei Pública n.º 4", pelo próprio presidente Eisenhower. Indicou igualmente que os Estados Unidos não de- clararam cair as ilhas Matsue e Que- roguem em poder do inimigo. Que se permançam em mãos anti- comunistas é uma necessidade em re- lação com a defesa de Formosa. Propriedade dita e dos Estados Unidos estão comprometidos".			
Mas o sr. Dulles disse ainda: Os Estados Unidos estão pro- fundamente convencidos de que regime comunista chinês não é rápida da guerra o instrumento de uma política". Acentuou que os comunistas chineses sempre ex- pressaram seu desejo de paz, e reservou que "eles têm, no mo- mento, a oportunidade de con- firmar sua atitude a suas pa- lavras". O sr. Dulles concluiu: Os Estados Unidos e a Repu- blica chinesa não têm outra al- ternativa senão permanecer firmes".			
HUANG KAI SHEK REAFIR- MA SUAS REVINDICAÇÕES WASHINGTON, 3 (ANSA) — O programa dirigido por um dos mais conhecidos comentaristas do rádio norte-americano, Edward Morrow, foi transmitido na noite de ontem uma entrevista concedida pelo generalissimo Huang Kai Shek à senadora Margaret Chase Smith.			
Na entrevista, o chefe do es- tado nacionalista acentuou não ter, de forma alguma, renuncia- do a seus planos de regresso ao continente chinês, declarando então, no futuro, para a reali- zação de tais objetivos, com pe- quenos o apoio moral dos Es- tados Unidos.			
Alguns observadores encaram com surpresa o fato de que Huang Kai Shek tenha presta- do uma declaração desse ge- neral antes da visita a Taipei de Joseph Dulles, uma vez que tal ato não poderá deixar de co- locá-lo em situação embaraçosa em relação a amplos setores da opinião pública norte-americana aos quais reba a mais decidida tentativa de evitar qualquer po- ssibilidade suscetível de alterar o ca- racter puramente defensivo do atacado concluído entre Wasing- ton e Taipei.			
A esse propósito, são lembra- das as declarações de Eisenhower, no qual ressaltou que os Es- tados Unidos desejam a paz na Ásia, e que poderiam ser envolvi- dos num conflito ao lado de forças somente em virtude de uma agressão sino-comunista.			
SILVIO R. DUARTE			
ADVOGADO			
Questões civis, trabalhistas fiscais.			
Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3567.			
J. S. E			
a motor. Marca Cadillac. Tipo passageiros. Motor, 505.676.118. Fus. Assail. Adquirido sem re- gistro. Car. Cert. n.º 47.026. Ano de fabricação 1934. Preço de venda R\$ 35.000,00. Rua Serafim Constante do Sul.			

Novas jornadas de extranumerarios para serem exonerados: 1951 e 1952

Atingir-se-ia, assim, o "nível de equilíbrio" ... — Exonerado afinal da Caixa Economica o sr. Geraldo Nobrega — Inquerito na Sorocabana — Tambem na Prefeitura de Matão

Segundo se informa, o Governo cogita de realizar novas cortes no quadro dos extranumerarios e mensaisistas do Estado, alcançando desta vez os que foram admitidos em 1951 e 1952. Alegam as fontes de informação que o Executivo, com as medidas gerais de compressão das despesas já adotadas, não conseguiu atingir os níveis necessários para o saneamento das finanças publicas. Os cortes de 1951 e 1952 permitiram a manutenção de 50% das verbas com extranumerarios, a fim de não desorganizar serviços vitais ao Estado, como é o caso das Universidades do Interior, cujos servidores administrativos são todos daquela categoria funcional.

CONSELHO FISCAL DA "VASP"

Na reunião que houve para eleição do Conselho Fiscal da VASP, foram eleitos os srs. Antonio Rodrigues Alves Neto, Geraldo Strohm e Paulo Teixeira Nogueira. Para suplentes, Marcelo Mendonça de Carvalho, Fernando Barjas Milan e Arel de Lima Faria.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO

O governador aceitou o pedido de exoneração do sr. Geraldo Nobrega, membro do Conselho da Caixa Economica do Estado.

AUDIENCIA PUBLICA

O chefe do governo recebeu ontem, em audiência publica, 50 pessoas.

REMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS NA POLICIA

Segundo informações recebidas pela reportagem, o governo dispensará os atuais subdelegados e transferirá de setores, por permuta, "ex-officio" os escrivães de Policia.

PREFEITURA DE SANTA ISABEL

O prefeito de Santa Isabel solicitou ontem do governador, em audiência especial, auxílio do Estado a fim de que o município possa atender às exigências do contrato de compra de uma unidade geradora adquirida para o fornecimento de luz e força a Santa Isabel. O auxílio será prestado pelo Estado, mediante operações de credito financeiro ou bancario.

DENÚNCIAS DE FERROVIARIOS

O governador recebeu uma comissão de 30 ferroviarios da E.F.S., que cientificaram a ex-cia. de irregularidades ocorridas na ferrovia, das quais participaram sua diretoria e engenheiros. Será aberto inquerito para apurar a veracidade das imputações e punição dos culpados.

LEGISLATIVO DE MATÃO

O presidente da Câmara municipal de Matão comunicou ao chefe do governo estadual que a edilidade matense promoverá inquerito administrativo policial, a fim de apurar irregularidades praticadas pela atual administração municipal, na compra de materiais para realização de obras, na importância de 3 milhões de cruzeiros. Essas despesas não teriam atendido às normas próprias da concorrência publica, sendo que os editais foram publicados em jornais de localidades vizinhas a Matão, sem que o mesmo se fizesse em periodico local.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1955 | NUM. 30.338

Fraude na exportação do café cria o mercado negro de cambio

Séria denuncia do cafeicultor Luiz Vicente Figueira de Melo — Prejudicado o porto de Santos com o desvio de café paulistas para o Rio

O sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, a propósito da evasão de café paulistas no mercado do Rio de Janeiro informou a reportagem que o boletim n. 350, da Superintendencia dos Serviços de Café de São Paulo acusa o estranho transporte pela rodovia Dutra em janeiro, já em fins da safra, de uma avultada quantidade de 58.000 sacas de café paulistas destinadas ao mercado carioca. Na primeira dezena de fevereiro foram exportadas mais 15.000 sacas o que resulta num total de 73.000 sacas em apenas 40 dias, a razão de 18.000 sacas em cada dezena de embarques. No entanto, nos seis meses decorridos de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1954 os transportes de São Paulo para o Rio de Janeiro somaram apenas 128.000 sacas, com uma media mensal de 21.000 sacas e por dezena de cerca de 7.000 sacas.

Do meu município — prossegue — Pirajul e dos vizinhos foram levadas para o Rio cerca de 10.000 sacas pertencentes a diversas firmas compradoras. Todo mundo sabe que tais firmas visam apenas aproveitar-se das enormes fraudes que se praticam na Capital Federal na exportação por meio de faturamentos falsos nas vendas de café para o exterior. Nesses faturamentos, feitos com valor inferior ao real da mercadoria, os exportadores têm um lucro considerável pois exportam café fino de São Paulo com a declaração de café tipo 7 e 8 tipo Rio, com uma diferença de 20 dolares a menos. Esses lucros devem-se ao mesmo absurdo regime cambial, de enorme disparidade entre o cambio de exportação e o valor do café, hoje de Cr\$ 37,00, enquanto o dolar no cambio livre está oscilando entre Cr\$ 75,00 e Cr\$ 80,00.

Nessas condições o exportador sofre o confisco de suas cambiais somente no valor nela declarado, reservando a diferença de 20 dolares por saca acima mencionada, que lhes são pagas clandestinamente pelo importador estrangeiro, por meio de creditos abertos em Bancos dos Estados Unidos e outros países. Esses creditos clandestinos, já

praticados há muito tempo, é que vêm causando o acumulo no exterior, de enormes somas que segundo se diz chegam a 400 e até 500 milhões de dolares, tudo resultante de um regime cambial absurdo, no qual as fraudes são enormes tanto na exportação, como na importação. Essas fraudes constituem mesmo um característico essencial de nosso regime cambial e são praticamente irreprimíveis.

MERCADO NEGRO

No que toca à exportação e fazendo-se o faturamento falso nas vendas de café para o exterior, a diferença mencionada nas fraudes de que estou tratando, praticadas em larga escala no porto do Rio de Janeiro permitem um lucro de mais de Cr\$ 800,00 por saca, porquanto os 20 dolares, diferença do faturamento a menos, são em seguida transferidos do exterior para aqui até por meio de cheques contra Bancos de Nova York e outras praças, alimentando de fato o mercado negro de cambio onde esses dolares são vendidos a mais ou menos Cr\$ 80,00.

O lucro do exportador decorre do fato dele escapar do confisco cambial. Em vez de ceder ao Governo Federal esses dolares a Cr\$ 37,00 os vendem na praça por Cr\$ 80,00. A diferença por dolar chega portanto até a Cr\$ 43,00 totalizando em vinte dolares, nada menos de Cr\$ 860,00. Daí a razão dos grandes embarques efetuados para o Rio de Janeiro ultimamente de café paulistas. Suportando uma despesa considerável no transporte rodoviário até o Rio de cerca de Cr\$ 100,00 por saca e pagando o governo do Estado que o exige, o imposto de

vendas e consignações na saída do produto de 3,3%, ou seja digamos Cr\$ 70,00 por saca, não obstante mais tarde devam os donos desses cafés pagar novo imposto a Prefeitura do Distrito Federal quando feita a venda no mercado do Rio, ainda sobra para o exportador um regular lucro que deve ficar mais ou menos entre Cr\$ 600,00 e Cr\$ 700,00 por saca. Essa fraude por outro lado prejudica o movimento do porto de Santos pelo desvio de café cuja venda deve ser naturalmente feita dessa maneira e prejudica também a boa reputação dos cafés brasileiros, pois que, sobre o rotulo de café Rio de tipos baixos são exportados cafés bons e até fins de São Paulo.

OS LEÕES DE CAFES AFRICANOS EM LONDRES — Passando a uma outra ordem de ideias, o sr. Figueira de Melo referiu que noticias telegraficas anunciavam a venda nestes ultimos dias, em Londres, e segundo um sistema já usual de leilões, de diversos lotes de cafés africanos. Os de procedencia de Uganda, Congo Belpa, Nigéria, Serra Leoa e Costa D'Ouro, todos de café robusto e por conseguinte de qualidade inferior relativamente aos cafés brasileiros foram vendidos por 360 "shillings" a saca de 60 quilos ou seja, ao cambio livre da libra, pelo preço de Cr\$ 3.700,00. Cafés mais finos como por exemplo os de Kenia, obtiveram cerca de 600 "shillings" ou seja um valor em cruzeiros de mais de Cr\$ 6.000,00. Comparem-se esses preços recebidos pelos africanos pelos seus cafés nos mercados europeus quando os produtores brasileiros especialmente os de S. Paulo que produzem os melhores cafés do Brasil, juntamente com os do sul de Minas, recebem apenas no máximo, preço no porto de Santos cerca de Cr\$ 2.500,00, em virtude do confisco cambial exercido pelo governo federal na exportação.

Desse valor ainda se devem deduzir elevados fretes, despesas de mercado e corretagens e o imposto de vendas e consignações dos Estados, importando tudo em varias centenas de cruzeiros. Praticamente o produtor de bons cafés de São Paulo não recebe como liquido de sua mercadoria, quantia superior a Cr\$ 2.200,00 ou Cr\$ 2.300,00, sendo que a media do liquido em todo o Brasil, para o produtor de todos os cafés enviados para os portos, não chega nem mesmo a Cr\$ 2.000,00. Talvez apenas Cr\$ 1.800,00 consideradas todas as qualidades.

"Este é um dos segredos do enorme desenvolvimento da produção de café na Africa nas diversas colonias europeias. Os produtores não sujeitos ao confisco cambial brasileiro que é um excelente guarda-chuva em seu favor, e obtendo grandes lucros, aperfeiçoam as suas culturas e as estendem cada vez mais. Nesse continente é que está aliás o maior perigo de concorrência para os cafés brasileiros, pois que os cafés africanos podem ser oferecidos no mercado norte-americano por preços muito inferiores aos nossos e que chegam atualmente a 30 centavos por libra-neso para os cafés de Uganda. Por esse motivo os nossos cafés tipo Santos, Rio e outros cotados por muito mais vão sendo substituídos nas tradicionais misturas efetuadas com os cafés suaves da Colombia e dos países centro-americanos", concluiu.

COMEÇAM A RECEBER

Depois de confirmar que o Tesouro deixou de efetuar pagamentos a altos funcionarios do Estado, nos dias de ontem e anteontem, conforme noticiou o "CORREIO PAULISTANO", o sr. Carvalho Pinto declarou que já foram reiniciados aqueles pagamentos. As modificações na ordem de distribuição, que estão sendo estudadas pela administração, serão postas em pratica somente a partir do proximo mês, com inicio no oitavo dia.

Mandado de segurança contra ato de juizes

RIO, 3 (Asapress) — O procurador geral da Prefeitura vai requerer do Tribunal Federal de Recursos um mandado de segurança preventivo contra deferimentos ilimitados, pelos juizes da Fazenda, em mandados de segurança impetrados por ocupantes interinos dos cargos de professor de ensino tecnico, visando impedir a realização de concurso aberto para o preenchimento de vagas existentes.

ENCONTRADO CRIVADO DE FLEXAS O CORPO DO BOLIVIANO

MANAUS, 3 (Asapress) — Noticias procedentes de Guaporé Mirim, no Territorio de Guaporé, informam que em fevereiro ultimo foi nascerado ali, pelos indios, o cidadão boliviano Nicolau Temo, antigo morador da localidade de Novo Sertão, onde trabalhava no serviço de plantação.

O corpo do infeliz foi encontrado na estrada de Novo Sertão, distante quatro quilômetros de Guaporé.

Ameaçada de rapto a filha de Adelaide Chiozzo

RIO, 3 (Asapress) — Uma estranha ameaça de rapto da filha da artista Adelaide Chiozzo motivou a execução de medidas preventivas na Casa de Saúde "Dr. Gerson de Paula Lima", a fim de evitar fosse subtraída da companhia da artista a recém-nascida.

Entretanto, conversamos com Adelaide Chiozzo, na manhã de hoje, que se mostrou muito ner-

vosidade devido a noticia, afirmando que tudo era bato, pois não tinha inimigos e não acreditava que quisessem raptar sua filhinha. Depois de haver declarado ter deixado o acordo com sua filha, disse que tudo indica que não voltará mais ao radio, como é o desejo de sua mãe, que se mostra bastante satisfeita com o aparecimento da primogenita.

SEJA CURIOSO!

A repenância do Padre Diogo Feijó, duzentos e doze de outubro de 1835 a 19 de setembro de 1837.

O famoso jornal de Evaristo da Veiga chamou-se "Aurora Fluminense".

Quem matou o jornalista João Batista Libero Barreto, foi um alemão, no dia 20 de novembro de 1830.

A "noite das garrafas" foi um conflito entre brasileiros e portugueses.

José Bonifácio foi nomeado tutor dos seguintes filhos de D. Pedro I: Pedro Francisco, Paula e Januária.

D. Pedro II tinha seis anos quando seu pai abduciu.

O inicio da Idade da Eletricidade foi em 1859.

D. Pedro I faleceu no dia 24 de setembro de 1831, às duas e meia da tarde.

Nas mucosidades do nariz e da garganta, podem ser encontrados germes da gripe, da tuberculose etc. Nas feridas dos lábios e da lingua podem existir microbios da sífilis. Compreende-se, assim, quão perigoso é o beijo, principalmente para os individuos pouco resistentes às infecções, como as crianças.

A C.M.T.C. DESMENTE

Comunica-nos a direção da C. M. T. C.:

"Com relação a divulgações maldosas e falsas, veiculadas por um dos jornais desta capital, relativamente a depósitos de dinheiro da C.M.T.C., o diretor presidente da Companhia, general Euclides de Oliveira Figueiredo, apressa-se em declarar, de publico, que só existe dinheiro a ela pertencente depositado no Banco do Brasil e no Banco do Estado de São Paulo, afóra pequena quantia conservada em Caixa, para atender despesas eventuais urgentes.

Outrossim, não é verdade dizer-se que a atual diretoria tenha mudado o sistema de colocação dos seguros dos "bens" de sua propriedade, pois os mesmos continuam a ser feitos, "sem intermediários", de modo a esse procedimento reverter em favor da Sociedade Beneficente dos Empregados da C.M.T.C.

Quanto ao seguro em grupo dos seus funcionarios é evidente que se trata de assunto que diz respeito ao interesse particular dos empregados e no qual a diretoria não se envolve, apenas autorizando o contato dos corretores do seguro com o pessoal da Companhia, sendo até elogiável que se permita aos funcionarios a facilidade de efetuarem o seu seguro em mais de uma Companhia ou escolher aquela que melhor atenda aos seus interesses".

Ao que parece, esse formal desmentido dirige-se ao ex-tesoureiro da empresa, Wilson Curry Rahal, que anteontem saiu pelos vespertinos formulando acusações a C. M. T. C. em especial sobre assuntos abordados no comunicado acima.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Pronta a lista dos empregados da CMTc que serão demitidos

Será revelado hoje o numero de funcionarios atingidos — Conferenciou com o governador do Estado o sr. William Salem

O sr. William Salem, falando ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, adiantou que já se acha pronta a lista dos nomes dos servidores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos

AMEAÇA DE GREVE GERAL DOS PILOTOS DA PANAIR

RIO, 3 (Asapress) — Na reunião de ontem dos pilotos de todas as Empresas aerovias, decidiu-se ficar a classe em assembleia permanente, até a solução da greve dos pilotos da Panair. Foi sugerida também a hipótese da deflagração de uma greve geral, caso a direção da Panair não reconsidere seu pensamento de demissão de todos os seus pilotos em greve.

AUMENTO DE 50 CENTAVOS NO PREÇO DO PÃO COMUM

O ASSUNTO SERÁ DEBATIDO NA PROXIMA SEMANA — TABELAS PROPOSTAS

Deveria se realizar ontem mais uma reunião plenária da Comissão de Abastecimento e Preços. Todavia, por falta de numero, os trabalhos não tiveram lugar, havendo apenas uma sessão da subcomissão incumbida de apreciar o pedido de aumento nos preços do pão. O assunto já havia sido estudado pelos órgãos técnicos da COAP, que concluiu por uma majoração de 80 centavos no preço do quilo do pão comum. Entretanto, a subcomissão discordou da proposta, opinando por um aumento de apenas 50 centavos, elevação que cobre perfeitamente a alta havida no custo da farinha de trigo e mão de obra.

PÃO SUÍÇO				
1.000 gs.	10.00	10.12,6	10.50	
500 gs.	5.00	5.21,9	5.30	
250 gs.	3.00	3.27,8	3.20	
100 gs.	1.20	1.10,1	1.30	
50 gs.	0,60	0,56,5	0,65	

TABELAS

As tabelas propostas, que deverão ser votadas na proxima semana, são as seguintes, em comparação com os preços vigentes:

PÃO COMUM				
Peso	Preço atual	Prep. Subcomissão	Prep. DEP	Prep. missão
1.000 gs.	8,00	8,80,4	8,50	
500 gs.	4,20	4,52,9	4,50	
250 gs.	2,40	2,67,8	2,60	
100 gs.	1,00	0,97,5	1,10	
50 gs.	0,60	0,49,1	0,65	

MAIS DE MIL CARROS FURTADOS EM SÃO PAULO E NO RIO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O Serviço Estadual de Trânsito recebeu das autoridades cariocas e paulistas uma lista, em que são descritos os autos furtados naquelas capitais (mais de 1.000), indicando a cor, a marca, o modelo, o numero do motor e a procedência, que estarão sendo vendidos, notadamente na zona de Triângulo Mineiro.

As autoridades estaduais irão enviar copias dos informes recebidos às delegações do interior, demonstrando as graves responsabilidades em registrar um veículo sem se verificar previamente a sua procedência.

Nova e ultima reunião sobre o café nos Campos Eliseos

DECLARA-SE O GOVERNADOR "APTO A DEFENDER OS SUPERIORES INTERESSES DO ESTADO E DA NAÇÃO" — TEXTO DO COMUNICADO OFICIAL

Após a realização de seis reuniões, nos Campos Eliseos sob a presidência do governador do Estado, encerraram-se ontem os debates sobre o problema do café. Através de declarações do sr. Janio Quadros, sabe-se que o governo, realizando a consulta aos representantes da FARESP, RURAL, Associação Comercial e Federação das Indústrias, desejou obter uma media de opinião entre governantes e governados, entre os produtores ou comerciantes do café, e os titulares das pastas estaduais da Agricultura e da Fazenda. Cada entidade apresentou os seus pontos de vista a respeito do assunto. Agora será elaborado o memorial que cristalizará o pensamento de São Paulo sobre os problemas ligados ao estele de nossa economia cambial.

COMUNICADO OFICIAL DOS CAMPOS ELISEOS

Terminada a reunião de ontem foi distribuído à imprensa o seguinte comunicado:

"Reuniram-se hoje, na presença do sr. governador do Estado e dos srs. secretários da Agricultura e da Fazenda, os srs. presidentes da Federação das

Indústrias, da Sociedade Rural Brasileira, da FARESP, da Associação Comercial de São Paulo, da Associação Comercial de Santos, encerrando a serie de reuniões que mantiveram com os poderes competentes do Estado, onde analisaram e debateram varias teses sobre a atual conjuntura, incluindo-se especialmente estudos sobre o café, tanto sob o aspecto econômico, como sob o aspecto agrícola. Está hoje o governo de São Paulo, conhecedor do pronunciamento da Lavoura, do Comercio e da Indústria, apto a defender os superiores interesses do Estado e da nação, atendendo aos pontos de vista harmonicos dos diversos setores de produção e comercio".

Dissolução do Departamento Estadual do Trabalho

PERDEU A FINALIDADE COM A DENUNCIA DO CONVENIO COM O MINISTERIO DO TRABALHO — TEXTO DO DECRETO GOVERNAMENTAL DE ONTEM

Em data de ontem, o governador do Estado assinou, na pasta do Trabalho, o decreto n. 24.375, que dispõe sobre "Medidas de economia em relação ao Departamento Estadual do Trabalho".

OS CONSIDERANDOS E A RESOLUÇÃO

Diz o diploma legal em causa: "Janio Quadros governador do Estado de São Paulo, usando das suas atribuições e, em face da denuncia do Convenio Trabalhista que o Estado vinha mantendo com o Ministerio do Trabalho, Indústria e Comercio, o Departamento Estadual do Trabalho ficou, praticamente, sem função alguma, só lhe cabendo, no

momento, a atribuição de vender cadernetas agrícolas, a qual poderá ser exercida a título de colaboração, pela Secretaria da Agricultura, como aliás, já vem sendo feito;

— considerando que, assim, não se justifica conservar esse órgão na inatividade com um custeio elevado, quando o momento exige a maxima economia na despesa publica;

— considerando que já o decreto n. 24.347, de 18 de fevereiro ultimo, determinou o aproveitamento de Inspectores de Trabalho em outras Secretarias de Estado;

— considerando que devem dar-se por encerradas as funções que, por lei, cabem ao D. E. T. até que a Assembleia Legislativa decida sobre o destino que o mesmo deverá ter;

DECRETA:

Artigo 1.º — O Secretario do Trabalho, Indústria e Comercio providenciará na forma da lei, para que os servidores do Departamento Estadual do Trabalho tenham exercicio em outras repartições publicas estaduais, atendendo, tanto quanto possível, aos pedidos que lhes forem feitos pelas varias Secretarias de Estado.

Artigo 2.º — Os móveis e utensílios, salas e locais de trabalho, pertencentes ao Departamento Estadual do Trabalho, poderão igualmente, ser cedidos ou transferidos a outros órgãos da administração publica, nas condições do artigo anterior.

Artigo 3.º — Os serviços de contabilidade, pessoal, expediente e arquivo, pertencentes ao Departamento Estadual do Trabalho, serão centralizados e executados pelos órgãos competentes da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio, observadas as disposições reguladoras da materia.

Artigo 4.º — A medida deter-

minada no artigo 1.º deste decreto não se aplica ao diretor geral e diretores do Departamento Estadual do Trabalho, os quais ficarão à disposição da Diretoria Geral da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio, com as atribuições que lhes forem determinadas pelo secretario do Trabalho, Indústria e Comercio.

Artigo 5.º — A venda de cadernetas agrícolas do Departamento Estadual do Trabalho será feita, a título de colaboração e na forma da lei vigente, pela Secretaria da Agricultura, que providenciará sobre o recolhimento, à Secretaria da Fazenda e em nome do referido Departamento, da renda resultante daquela venda.

Artigo 6.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

ALVISSARAS

Há cem anos atrás, a venda de escravos era coisa corriqueira. Mas, também haviam muitas fugas, daí serem constantes os anúncios no "Correio Paulistano" sobre desaparecimento de escravos, cujos sinais particulares eram dados com toda a minúcia a fim de facilitar o reconhecimento.

Em 4 de março de 1855, publicava o "Correio" um anúncio sobre a fuga de um escravo, mas seus dizeres diferiam da maioria de outras publicações a respeito, que se iniciavam com os dados físicos do desaparecido e terminavam com a importância da recompensa a quem o encontrasse ou dele desse noticias, assim como, no final, fazia-se constar uma observação de que o legítimo proprietário do escravo protestava contra acoitesse o fugitivo ou dele se utilizasse.

No anúncio que mencionamos os dizeres combinam na formula comum até o final, quando apresenta uma variante. Vejamos o que dizia o tal anúncio:

"No mez de Outubro do anno findo fugio da cidade de Campinas do vigário da mesma João Manoel de Almeida Barbosa um escravo de nome Antonio, da Nação Mocambique, sendo elle alto e delgado, testa grande e larga, meio calvo, cara cumprida, e meio fulla com signaes na cara, na qual tem uma matadura de berruga ou couca que o valha, que curarem, falia pausado e bem, mas é simplhão, terá de idade trinta a quarenta annos, dedos dos pés curtos, e no andar arca-se para diante, quem o prender ou delle der noticias receberá do mesmo boas alviçaras".

Lendo o final do anúncio, surgiria a duvida. De quem se receberiam as alviçaras? do escravo ou de seu dono? A duvida, porém, era apenas devido ao mau português da redação do anúncio, uma vez que, na verdade, o pobre escravo, ao ser encontrado, não estaria em condições de dar alviçaras a ninguém. E quem o encontrasse, estaria por bem pago apenas com as alviçaras? E o que não conseguimos saber, nem mesmo se o pobre fugitivo conseguiu escapar de vez do cativeiro. De uma forma ou de outra, porém, serviu para o assunto da nota de hoje.

W. R.